DERRUBADO O PRESIDENTE URUGUAIO

MONTEVIDÉU (UPI-LD Urgente) — O presidente Juan Bordaberry foi deposto pelos chefes das Forças Armadas. Em seu lugar, assumiu o vice-presidente Alberto Demicheli. O anúncio da queda de Bordaberry foi feito ao anoitecer de sábado, através de uma cadeia nacional de rádio. Mais detalhes sobre a crise política uruguaia na página 2.

Peixeiros contra monopólio dos frigomóveis nas feiras

Os peixeiros das feiras-livres do Rio têm encontro marcado terça-feira, no Sindicato dos Feirantes (Rua do Matoso, 101), para discutir o disposto na Portaria 470, da Secretaria Municipal de Fazenda, que os proíbe de limpar o peixe nas próprias barracas. Eles consideram inaceitável a exigência de só vender peixe com frigomóvel. (Página 5)

LUTA DEMOCRATICA
GRANDE RIO 1,50
ANO XXIII Nº 7.086 Domingo, 13 e Segunda-feira, 14 de Junho de 1976

Vera Gimenez, a mulher que não se compra

Seus carinhos não têm preço: rejeitou 40 mil

O produtor e ator de cinema Jece Valadão contou ontem à reportagem todo o caso que envolve sua mulher Vera Giménez, sondada por um cabeleireiro para passar algumas horas em companhia de um fazendeiro do Paraná, em troca de 40 mil cruzeiros. Jece, que falou ao repórter em seu próprio apartamento, disse que teve de agir com cautela e energia para conseguir do aliciador a confirmação da história, em resumo uma proposta que fere a dignidade da atriz. A polícia, por sua vez, acredita que o cabeleireiro faça parte de uma quadrilha do sexo, com ramificações em vários pontos do País. (Página 5).

Vasco X Flamengo mexe com os nervos do Rio

É VIDA OU MORTE NO MARACANÃ

A decisão da última Taça Guanabara, entre o Flamengo e o Vasco, hoje à tarde, no Maracanã, está empolgando o Grande Rio. Esta será a 5a. vez em que os dois clubes participam de um jogo decisivo. Em três, o Flamengo foi o vencedor. Em outro, foi o Vasco, por empate. Os dirigentes esperam que o jogo bata novo recorde nacional de renda. (Página 8).

Zanata e Mazaropi prometeram jogar o máximo

Jaime é uma garantia na zaga rubro-negra

Raptores libertam exilados

Os 25 asilados arrancados à força de um hotel de Buenos Aires, por elementos desconhecidos, já foram libertados. (Página 2).

Trabalho mata mais que os terremotos

SÃO PAULO (LD) — Nem as guerras, terremotos, inundações e ciclones, que ocorrem em todo o mundo, atingem a proporção de vítimas como os acidentes do trabalho no Brasil. Segundo informações do Instituto Nacional de Prevenção de Acidentes — INPA — entre as 7 mil vítimas registradas por dia útil no País, pelo menos 15 são fatais e 200 tornam-se permanentemente inválidas.

Mangueira vota na eleição mais renhida

Hoje é dia de eleições (diretas) na Mangueira. Três chapas disputam a preferência do eleitorado, avaliado em uns 1.500 associados. A situação procura manter-se no poder, com a chapa encabeçada pelo atual presidente, Sinhozinho, que tem em Bira, o líder da chapa 2, seu mais sério concorrente. Mas ainda há a chapa de Melão, que, a exemplo das demais, acha que o grande problema da escola são suas dívidas, em especial a de dois milhões e trezentos mil cruzeiros, proveniente da construção da sede. (Página 2)

Governo lança Pólo Amazônia quarta-feira

BRASÍLIA (LD) — Na próxima quarta-feira, às 9 horas, realiza-se a reunião preparatória para lançamento da «Operação Pólo Amazônia», no auditório do IPEA (ed. do BNDE), em Brasília, sob a presidência do Secretário de Planejamento do Governo Federal.

Trânsito de Campos será remanejado

Quarenta e cinco estudantes da Escola Técnica Federal de Campos, orientados por técnicos do DETRAN, iniciam, dia 21, uma pesquisa ligada ao futuro remanejamento geral do trânsito da cidade, com a implantação de ruas de mão única, sinalização luminosa.

PORTEIRO MATOU O SERVENTE A TIRO

O servente José Vieira da Silva foi assassinado ao fim da noite de ontem, com um tiro na cabeça, pelo porteiro do edifício 159 da Rua da Passagem, em Botafogo. (Página 5).

PORTUGAL

Iniciada oficialmente a campanha eleitoral

LISBOA (LD) — Portugal iniciou ontem, oficialmente seu período de campanha para as eleições presidenciais do dia 27 de junho, embora os candidatos já estejam viajando e participando de comícios há duas semanas.

Durante à noite, grupos de militantes de partidos, com baldes de cola e escadar, comemoraram o início adicionando mais uma camada de cartazes aos muros já repletos de Lisbo.

A campanha dos qutro candidatos deverá terminar no dia 25 deste mês, dois dias antes das primeiras eleições presidenciais livres do país em meio século.

O favorito até agora é o chefe do Estado-Maior do Exército, general Antonio Ramalho Eanes, que conta com o apoio dos três maiores partidos políticos do país.

Os outros candidatos são o primeiro-ministro José Pinheiro de Azevedo, o ex-chefe da segurança militar, major Otelo Saraiva de Carvalho, e o membro do Comitê Central do Partido Comunista, Octávio Pato.

Cehab devolve 12% de prestações pagas

O governo federal determinou que, a partir de junho, as 50 mil famílias moradoras nos conjuntos habitacionais da Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro (Cehab), que fazem parte do Sistema Financeiro de Habitação ... (SFH), vão ter um acréscimo de 26,72 por cento nas prestações da casa própria.

A informação é do diretor-financeiro da Cehab, Mário Salgado Rodrigues, que explica: tal acréscimo será minorado, e em alguns casos passará a inexistente, graças ao Benefício Fiscal, que estabelece a devolução de 12 por cento das prestações já pagas pelos moradores dos conjuntos, no prazo de um ano (no caso, esclarece Mário Salgado Rodrigues, vão ser devolvidos 12 por cento das prestações pagas em 1975; a devolução será feita no mês que vem).

Entretanto, diz ainda o diretor-financeiro da Cehab, apenas 22 por cento dos mutuários serão beneficiados com a devolução, uma vez que apenas esse percentual de mutuários está em dia com o pagamento das prestações, condição indispensável para que os interessados tenham direito ao benefício estabelecido pelo Governo Federal.

EFEITO ANULADO

Criado há dois anos, pelo Decreto-Lei 1.358-74, o Benefício Fiscal se destina a melhor redistribuir a renda nacional, ao mesmo tempo que pretende facilitar o pagamento das prestações, da parte dos integrantes do SFH. Da primeira vez, o Governo autorizou a devolução de 10 por cento das prestações efetuadas em 1974.

Agora, entretanto, o Presidente da República determinou o pagamento, em cupões, do Benefício Fiscal de 12 por cento do valor total das mensalidades já pagas à Cehab, ano passado. A medida, segundo Mário Salgado Rodrigues, vai beneficiar mais os mutuários das chamadas casas populares, ou seja, os compradores de imóveis das cooperativas habitacionais.

Estes, que pagam as menores prestações do SFH, vão receber, de fato, mais de 12 por cento, pois já foi autorizado o valor mínimo de devolução, que passou de Cr$ 240,00 para Cr$ 480,00. Um morador da Cidade de Deus, em Jacarepaguá, por exemplo, que paga por mês Cr$ 150,00, deverá ter pago até o fim do ano Cr$ .. 1.800,00: ele tem direito à devolução de Cr$ 216,00, mas poderá receber de volta até Cr$ 480,00, segundo determinação do Governo federal. O fato, explica, o diretor-financeior da Cehab, anulará os efeitos provocados pelo reajuste das prestações.

BB abrirá 4 agências no exterior

Brasília (LD) — O presidente do Banco do Brasil, Angelo Calmon de Sá anunciou para o segundo semestre deste ano a inauguração de quatro novas agências, daquele estabelecimento no exterior, em prosseguimento ao programa de crescimento do banco na área internacional. Estão programadas, ainda sem datas determinadas, a abertura de agências e escritórios no emirato de Bahrein e nas cidades de Teeran, Bruxelas e Cingapura.

Pagamentos que o BEG efetua na 2a.

— O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. creditará em conta amanhã, dia 14, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos do IPERJ-Pensionistas grupo 08-Final 7. ECT-Ativos do grupo 03 e os do MUNICIPIO DO GRUPO 09.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI
EDITORA VERONA LTDA.
Diretor de Redação
RAUL AZEDO NETTO
Diretor-gerente
EDIVAL GUEIROS VIDAL
Publicidade
Heraldo Corrêa da Silva
Administração
Redação e Publicidade
Telefone:
224-7539
242-5676
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar
dias úteis: Cr$ 1.00
domingos e feriados:
Cr$ 1.50
Composto e impresso na Empreendimentos Educacionais e Culturais Ltda.
Rua da Constituição, 11

Callan assume culpa dos mercenários

LUANDA (LD) — O «coronel Tony Callan» assumiu a responsabilidade por todas as acusações formuladas contra outros nove mercenários britânicos que estão sendo julgados em Angola e recusou-se a responder mais perguntas.

Callan, considerado responsável pela execução de 14 britânicos sob seu comando, encabeça a lista de 13 mercenários, isclusive um de origem argentina, que estão sendo julgados por «crimes de guerra» durante a guerra civil angolana vencida pelos esquerdistas com o apoio de forças cubanas.

Os acusados poderão ser fuzilados se o tribunal revolucionário os declarar culpados.

Callan, cipriota cujo verdadeiro nome é Costas Georgiu, disse que assim que os britânicos chegaram a Angola «estiveram sob minhas ordens. Qualquer acusação contra eles é de minha responsabilidade».

«Bom, esta é a minha declaração Não vou responder a mais nenhuma pergunta», disse ante a Corte e os cinco juízes permitiram lhe abandonar o banco dos réus.

Já agoniza o governo de Bordaberry

MONTEVIDÉU (LD) — A permanência do presidente uruguaio Juan Maria Bordaberry em seu cargo tornou-se mais difícil, depois que as Forças Armadas bloquearam qualquer comunicação procedente do Palácio do Governo e proibiram que os jornais divulgassem seus comunicados e até mesmo mencionassem o nome do chefe de Estado.

Porta-vozes de jornais de Montevidéu informaram que a ordem lhes foi transmitida pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e que oficiais da Polícia foram às redações e leram as provas das edições de hoje, para se certificarem de que as novas ordens estavam sendo cumpridas.

FATO CONSUMADO

Observadores políticos e fontes ligadas ao Governo disseram que, evidentemente, as divergências entre Bordaberry e os chefes das três armas chegaram a um tal ponto de gravidade que o afastamento do presidente já parecia um fato consumado.

Uma fonte ligada aos altos comandos militares disse acreditar que «a situação ficaria definida ontem, dando a clara impressão de que a definição não podia ser outra senão a renúncia ou afastamento do cargo de Bordaberry.

DIVERGÊNCIAS

O ponto central das divergências, segundo fontes políticas e governamentais, refere-se à recusa categórica de Bordaberry em admitir o funcionamento normal dos partidos políticos, por considerar que estes podiam ser «infiltrados» pelos comunistas.

Os militares, ao contrário, em um programa divulgado em meios próximos ao Governo, são favoráveis a uma abertura política, após um período de cinco anos, no qual os 25 membros do Conselho de Estado e 21 dos mais altos chefes militares em atividade designarão um presidente civil.

Rodésia ataca base Frelimo em Moçambique

SALISBURY (LD) — Aviões de combate da Força Aérea da Rodésia atacaram uma base militar em Moçambique proxima à fronteira entre os dois países, que havia disparado foguetes e granadas contra uma área agrícola rodesiana, segundo informou hoje um porta-voz do Governo de Salesbury.

O informante acrescentou que os soldados da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) bombardearam, na quinta-feira, durante três horas, a fazenda rodesiana «Zona», situada na região de plantadores de chá, que faz fronteira com Moçambique e está situada perto de Chipinga, centro do limite oriental do País.

Os soldados da FRELIMO atacaram também uma outra fazenda e o posto de fronteira de Monte Selinda, segundo o porta-voz oficial.

O ataque terminou quando os aviões Hunter da Força Aérea da Rodésia bombardearam as posições da FRELIMO e causaram a explosão de um depósito de munições.

O Exército de Moçambique tem um pequeno regimento em Espungarena, ao pé de uma colina próxima à fronteira e à fazenda «Zona». Há uma semana, a plantação de chá foi atacada de Moçambique por 51 foguetes de 122 mm.

O porta-voz do Governo rodesiano disse que não houve vítimas em conseqüência do ataque de quinta-feira.

O administrador da fazenda, Ken Gremer, afirmou que «esta não é a primeira vez que nos atacam. Eles já o fizeram em várias ocasiões, desde fevereiro. Isto é obra da FRELIMO e não de elementos terroristas.

Os guerrilheiros nacionalistas da Rodésia têm uma pequena base ao lado de Espungabera.

Mangueira escolhe hoje seus novos dirigentes

Uns 1.500 associados da Estação Primeira da Mangueira vão escolher hoje a nova diretoria da agremiação, em pleito que está dividindo o morro, pois há três chapas concorrentes: uma encabeçada por Sinhozinho, o atual presidente; outra liderada por Melão; e a terceira que tem à frente Bira, tida como a favorita.

A eleição não tem precedentes na história da escola, porque faz retornar ao palco político do morro os nomes de Cartola, Carlos Cachaça (dois dos seus maiores compositores), sem falar no de Juvenal Lopes, ex-presidente da escola e hoje seu presidente de honra.

Antes da eleição de hoje, as três correntes vêm trocando críticas pelos jornais, num vale-tudo que leva de roldão a primeira-dama da escola, d. Neuma, e a mulher de Cartola, Zica. A primeira apoia a chapa encabeçada por Sinhozinho, da situação.

Quanto a Zica e seu marido, são pela renovação, pois querem a eleição de Bira, o mais forte concorrente. Zica chega a cantar vez em quando, um verso de samba de quadra, que diz: «Onde há ouro, há fogo».

QUADRA COBERTA

A atual diretoria da verde-e-rosa, Sinhozinho à frente, com algumas modificações, tenta a reeleição. É a chapa nº 3, que acredita nas chances de manter-se no poder, embora haja quem afirme que Bira é uma Barbada. Este tem o apoio da Chamada velha-guarda da escola.

A chapa situacionista, que não tem grande programa de realizações, senão dar prosseguimento ao que já vem fazendo, a fim de liquidar, o mais breve possível, as dívidas da agremiação, num total de uns dois milhões e trezentos mil cruzeiros, a maior parte referente à construção da sede. Sinhozinho pretende, se reeleito, tentar transferir para à Caixa Econômica o débito da escola, providência que ele vêm perseguindo há quase um ano. Segundo ele, o problema já está em fase final de decisão, na Caixa, e a solução deve vir logo depois da eleição de hoje.

Outra meta do atual presidente é a cobertura da quadra, e para isso a escola já está em entendimentos com a Riotur, cujo assessor da presidência, Roberto Faissal, revelou que esta semana vai divulgar o nome da firma vencedora da concorrência para àquela obra.

ARCAICO

A chapa de Melão, a número 1, tem como cabeça-pensante Carlos Dória. Ambos integram aquela chapa que conta ainda com o popular Perci (Percival Paes), seu atual Relações Públicas. Os três propõem apenas um trabalho honesto, e para tanto, dizem eles, é indispensável uma reestruturação em toda a escola, atualmente, segundo eles, «meio bitolada». Outra preocupação séria da chapa nº 1 é a dívida da agremiação, sem falar no próximo carnaval, a preocupação maior de todos os mangueirenses, independente de partido. Segundo Melão, é preciso mudar o carnaval da escola, hoje arcaico. Ele pretende, se eleito, reunir os presidente de alas e fazer um carnaval «por dentro».

O antigo relações-públicas da Mangueira, Bira, é o cabeça da chapa nº 2, para muitos mangueirenses a grande ameça aos demais concorrentes nas eleições de hoje. Não é só a popularidade de Bira, mas também o apoio de velhos e respeitados homens da verde-e-rosa, como Cartola, Carlos Cachaça, Tonico Abóbora D'Água, o chamado tripé de Bira nesse pleito.

O divisor-comum das três chapas, isso ninguém discute é a dúvida da escola. Para Cartola, por exemplo, que apóia Bira, é preciso mudar «para melhorar».

Bira mostra a Pelé a maquete do palácio da Mangueira

IRANI IMPUGNADO

O advogado Olavo Ribeiro de Faria acaba de pedir à Justiça seja anulada a recente eleição na Escola de Samba Império Serrano, bem como sustada a posse dos candidatos reeleitos para a presidência e vice-presidência da agremiação, Irani Ferreira e Antônio Lemos.

O pedido do advogado se apóia em três pontos, o que, segundo ele, torna sem validade o pleito realizado na escola, dia 16 de maio deste ano. Ao mesmo, a proposição já em poder da Corregedoria de Justiça, que vai distribuí-la a uma das varas cíveis, pode anular todas as eleições que Amauri Jório, presidente da Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, presidiu até hoje.

O advogado explica porque: os estatutos da AESRJ dizem que seu presidente não tem direito a presidir eleições de suas filiadas.

FANTASMA

Nos itens inumerados no pedido de anulação, na ação ordinária, o principal é o que diz respeito às datas e anos das eleições para a diretoria administrativa e dos titulares do Conselho Fiscal e (no caso da Império Serrano) do Conselho Permanente Imperial.

Segundo os estatutos da escola, prossegue o advogado em seu arrazoado, as eleições parúa a diretoria administrativa devem ser efetuadas nos anos pares; no entanto, as eleições daqueles dois conselhos não foram realizados no ano previsto nos estatutos da agremiação. Além

UFF promete que vai melhorar o hospital

A Reitoria da Universidade Federal Fluminense garantiu que os problemas de atendimento no Pronto-Socorro do Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, estarão solucionados a partir de setembro, quando será inaugurado o novo Serviço de Urgência do Hospital, com o dobro da área do atual e condições para atender três vezes mais pacientes.

A UFF está investindo um milhão e 800 mil cruzeiros na construção do novo pronto-socorro do hospital, e garante que ele será um dos maiores e mais bem equipados do país. Ele já é um dos centros de pesquisa médica dos mais importantes: é sede da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem da universidade além de absorver também alunos dos cursos de Serviço Social, Odontologia, Farmácia, Veterinária e Nutrição.

SEM EFEITO

Atualmente, o Serviço de Urgência de Antônio Pedro vem sofrendo uma sobrecarga exagerada no número de atendimentos, numa média de um de quatro em quatro minutos, obrigando a mobilização das equipes médicas 350 vezes por dia, a maioria das vezes para casos graves e demorados.

Segundo o diretor do HUAP, Luís Paulo Verbicário, tal sobrecarga já estava comprometendo a qualidade no atendimento, e nem mesmo medidas de descentralização de alguns serviços do Atendimento de Urgência, como os de Pediatria e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, surtiram os efeitos desejados. Somente em 1975, o hospital atendeu a 92 mil casos de urgência. Por absoluta falta de espaço, muitos desses doentes foram colocados em macas nos corredores, onde foram medicados.

O novo pronto-socorro terá capacidade para atender três vezes mais pacientes, pois ocupará uma ala inteira do hospital e terá salas separadas para homens e mulheres, com um serviço central de enfermagem que funcionará como posto de controle. Haverá uma unidade de Trauma para os casos mais graves, com um pequeno centro de tratamento intensivo, além de consultórios que funcionarão para triagem dos doentes. Um sistema de oxigênio e vácuo ligado as salas de emergência evitará a remoção dos doentes em estado grave de um lado para o outro.

Atuarão no novo pronto-socorro 45 médicos, que acompanharão o tratamento dos pacientes. Além disso, a direção do hospital procurará humanizar o ambiente, para evitar o aspecto chocante comum aos pronto-socorros, com a construção de jardins em volta da nova unidade.

Libertados os exilados seqüestrados

BUENOS AIRES (LD) — Os 25 refugiados políticos seqüestrados na madrugada de ontem, foram libertados hoje, depois de serem maltratados e ameaçados de que devem abandonar o país em 48 horas, segundo disseram seus familiares.

O Comissário das Nações Unidas para os Refugiados confirmou que os exilados políticos haviam regressado durante a madrugada ao Hotel Pinot, de onde haviam sido seqüestrados 24 horas.

Os familiares disseram que os exilados queixaram-se de terem sido maltratados e torturados. Os seqüestradores não foram identificados.

Kissinger encerra visitas

MÉXICO (LD) — O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger terminou ontem sua visita oficial à América Latina e viajou para o Balneário de Cancun a fim de descansar antes de regressar hoje a Washington, de onde saiu há uma semana para visitar a República Dominicana, Bolívia, Chile e México.

Kissinger e o presidente mexicano Luís Echeverria concordaram, durante suas conversações, com a necessidade essencial de se acelerar o desenvolvimento econômico do hemisfério, baseado em justiça e igualdade, que «a brecha entre os países ricos e pobres é um perigo tão terrível para a paz quanto uma desenfreada corrida armamentista».

Garotada vai ver filme de Renato Aragão

A J. B. Tanko Filmes acaba de convidar umas 1.500 crianças de vários orfanatos e obras assistenciais do Rio, para assistirem ao mais recente filme de Renato Aragão e Dedé Santana, Simbad, o Marujo Trapalhão, domingo que vem, a partir das dez horas, no Cinema Palácio.

Para a sessão daquele dia, a empresa convidou crianças da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, da Fundação Estadual de Educação do Menor (antiga Febem), Fundação Romão Duarte, Casa do Pequeno Jornaleiro, Centro Social Cristo

Retirada de bancas desagrada a todos

Embora estejam funcionando há 30 anos nas plataformas da estação de D. Pedro II, sem criar qualquer espécie de dificuldade à movimentação de passageiros, as bancas de jornais e revistas estão ameaçadas de serem retiradas, medida injustificável e, mais do que isso, antipática.

Nossa reportagem ouviu no local alguns jornaleiros, chefes de trem, maquinistas, fiscais e passageiros, e não encontrou voz discordante quanto à impropriedade da medida anunciada oficiosamente.

O advogado Everaldo Costa de Andrade, por exemtodas as sextas-feiras para Belo Horizonte e que acha incontestável a utilidade das bancas.

João Correia da Silva, comerciante, desloca-se sempre para São Paulo e Belo Horizonte, e sempre compra seus jornais e revistas nas bancas.

O bancário Ariovaldo Ferreira Coutinho acha que retirar as bancas é arrancar um direito adquirido. Muitos passageiros chegam ao local apressadamente e, só quando estão na plataforma é que se lembram de comprar um jornal ou revista para se distrair durante a viagem. Sem as bancas, eles passarão a viagem sem ter com que se distrair.

Magali Toulentino Albuquerque, funcionária pública, acha que retirar as bancas é prejudicar o público, sem nada lucrar em contrapartida.

Perdeu a vida na roleta-russa

O soldado do Exército José de Souza Perfeito, de 22 anos, que servia no 26.º Batalhão de Infantaria (Vila Militar) e morava na Rua Olímpia, s/n.º, Queimados, Nova Iguaçu, morreu ontem no Hospital Carlos Chagas, com um tiro no ouvido direito.

O militar foi vítima da chamada roleta-russa, em sua própria residência. Levado ainda com vida para o hospital, ali morreu logo ao chegar. A Delegacia de Nova Iguaçu registrou o fato.

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

DIRETÓRIO MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO MUNICIPAL

O Presidente da Comissão Executiva do Diretório Municipal do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO — MDB — do Município de Duque de Caxias do Estado do Rio de Janeiro, na forma da Legislação Eleitoral vigente, convoca os Senhores Membros do Diretório Municipal, Vereadores, Deputados e Senadores do Partido com domicílio eleitoral no Município e o(s) delegado(s) à Convenção Regional, para a Convenção Municipal, a realizar-se no dia 2 (dois) de julho do corrente ano de 1976, à Rua Paulo Lins n.º 41, às 20 horas, na CÂMARA MUNICIPAL, nesta Cidade, para as deliberações da seguinte

ORDEM DO DIA

Escolha de candidatos do Partido a Vereadores, à Câmara Municipal, para as eleições do dia 15 de novembro de 1976.

Duque de Caxias, 10 de junho de 1976.

Lázaro José de Carvalho
Presidente da Comissão Executiva

ESCOLA TÉCNICA DET

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

Para os CURSOS intensivos de TÉCNICOS de Enfermagem, Radiologia, Optico, Laboratório Médico e Fisioterapia. Em nível de 2º Grau. Início em 28 de junho de 1976. INSCRIÇÕES: Escola Técnica DET. Rua Cândido Benício, 1028 — Pça. Seca, Jacarepaguá. Tel.: 390-6260.

RFFSA
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

Divisão Especial — Subúrbios do Grande Rio

Edital de Tomada de Preços n.º 039.TP/76

A Divisão Especial — Subúrbios do Grande Rio, da Rede Ferroviária Federal S.A., torna público que fará realizar às 16 horas do dia 28 de junho de 1976, na sede do Departamento Divisional de Obras, sita à Praça Cristiano Otto s/n.º, 14.º andar, Edifício da Estação D. Pedro II, nesta Cidade do Rio de Janeiro — RJ, Tomada de Preços para:

— Ampliação dos escritórios da CDK.8 para instalação do Setor Divisional de Material Rodante e Inspetoria do Pessoal de Tração, compreendendo: construção de segundo pavimento, com área de 400,00 m2, no prédio existente; execução de obras de modificação do pavimento térreo existente, abrangendo área de 175,00 m2.

Os interessados na presente licitação poderão obter uma cópia do Edital, projeto e especificações, mediante o pagamento da importância de Cr $500,00 (quinheitos cruzeiros), bem como quaisquer outras informações, no endereço acima citado, no horário das 14 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira.

PAPEL OFÍCIO

Jornal	27,50
16 kilos	31,10
24 kilos	46,00
18 kilos	36,00
24 kilos Orae-ex	48,50
24 kilos Chamex 200	55,00
24 kilos Chamex 100	55,00
24 kilos Santex	52,00
16 Super Bond	37,50
Flor-Post 2ª via	32,50
Almaço Paut. Resma	38,00
Cadernet. Escolares	2,50
Diários de classe	2,90

STENCIL PELIKAN ADMIRAL

Caixa	57,50
Tinta Pelikan, Tb.	20,50
Hectográfico c/m	108,00

LÁPIS FABER

Sortidos grosa	39,00
Desenho cx. 6 pq.	0,80
Iden cx. 12 peq.	1,80
Iden cx. 12 gde.	4,20
Apontadores	1,00
Esferográficas	0,45
Lapiseira Técnica	6,00
Grampos Cien. 26x6	8,50
Pasta p/Cart. Ponto	14,50

ORAE

«SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE»

Av. Brás de Pina nº 425 - Penha
Tels.: 230-2372 - 238-1999.
Junto ao Hospital Getúlio Vargas.

LD OPINIAO

O álcool e o ovo de Colombo

Volta a ser discutida a questão do aproveitamento do álcool, como substituto da gasolina. O secretário de tecnologia industrial do Ministério da Indústria e Comércio, sr. Batista Vidal, considera excelentes as experiências feitas em motores a serem abastecidos com álcool anidro. A substituição da gasolina pode ser feita em cem por cento.

A princípio cogitava-se de adicionar apenas vinte por cento do álcool anidro à gasolina. Mas os testes comprovam que se pode recorrer a uma substituição total.

Outra vantagem do consumo do álcool será a ausência de poluição do ar.

O novo combustível não gera monóxido de carbono.

Toda essa perspectiva risonha esbarra, no entanto, num fato: a produção daquele tipo de álcool está longe de corresponder à procura que fosse determinada pela substituição da gasolina. E mesmo que facilidades concedidas pelo Governo e outras providências fossem adotadas, nem assim a substituição da gasolina pelo álcool passaria, em breve prazo, a influir na solução da crise do petróleo.

Em resumo: as experiências com o ácool anidro são formidáveis e equivalem à descoberta de um novo ovo de Colombo. Só tem que aparece com cinqüenta anos de atraso.

Origem do bóia-fria

O bóia-fria é figura nova, ou será que se trata apenas de denominação moderna, que se dá aos que sempre buscaram São Paulo ou o Paraná, como flagelados de muitas misérias?

Para resolver o problema do bóia-fria criou-se no Ministério do Trabalho uma Secretaria de Mão-de-Obra.

Alega-se que o bóia-fria surgiu porque os fazendeiros não podem atender às exigências do Estatuto do Trabalhador Rural. Então, começaram as dispensas e o desemprego em grandes proporções.

Agora o problema é encaminhar o bóia-fria em alguma ocupação nova, que não seja a de caixeiro. Em Mogi-Mirim, cidade paulista onde surgem mais migrantes rurais, o Ministério do Trabalho começou a empregar as primeiras levas em diversas ocupações.

Dessa maneira o bóia-fria terá o destino de todos os retirantes que abandonam a agricultura e fogem para os centros urbanos do Sul. Será usado principalmente na construção civil, para carregar lata de concreto.

Nos esqueletos dos edifícios em construção serão armadas novas redes. E novos «paraíbas», provisoriamente alojados, continuarão dando duro de dia e passando frio de noite.

Esta parece ser a solução imediatista, que apresentará resultados enganadores, até quando o mercado de trabalho dos serventes não for saturado. E o que dizer da falta de braços no campo?

Poluição e agressividade

O desenvolvimento desordenado de São Paulo gera críticas. A poluição é um dos resultados negativos que os observadores apontam, em face da evolução anárquica e do surgimento do gigantismo.

Por que São Paulo progride sem plano? Essa forma de progresso é conseqüência do fato de que a cidade avança sem que os urbanistas levem em conta os problemas sociais. Grupos econômicos empurram carro do progresso, pensando apenas em seus interesses.

O paulistano fica muitas horas na rua. Aí enfrenta uma poluição antes considerada insuportável e hoje tida pelos especialistas como biologicamente insuportável. O paulistano, ao se movimentar como pedestre, realiza prodígios para se livrar dos veículos. Mas a mesma pessoa, ao entrar em seu carro e ligar a ignição, de agredido passa a agressor.

Aqui no Rio ocorre mais ou menos a mesma coisa, embora São Paulo nos supere em duas coisas: poluição e desorganização do trânsito.

De qualquer forma, em nossas duas maiores cidades vai se tornando quase impossível viver.

E o pior é que não aparece solução à vista.

Turismo conscientizado

O prefeito Marcos Tamoio desenvolve um plano para «preservar a Cidade como pólo turístico». Como se vê, o plano é defensivo. Não se trata de ativar, mas de preservar o turismo carioca.

Qual a razão desse plano defensivo? Ao sr. Marcos Tamoio é atribuída a explicação de que defendemos o Rio como pólo turístico «por motivos de ordem econômica, social e cultural».

A finalidade econômica do plano de preservação do pólo arrisca-se, no entanto, a ser prejudicada pelo decreto federal, estabelecendo o depósito obrigatório de doze mil cruzeiros para quem fizer turismo no estrangeiro. Naturalmente as empresas internacionais de turismo tomarão medidas de represália. Assim poderão dificultar a vinda ao Rio de pessoas desejosas de conhecer de perto o Pão de Açúcar, o Corcovado, o Mirante de Santa Marta, e o preço dos restaurantes de luxo.

O plano inclui a realização de regata, exposição de fotografias, balé, cinema científico, música de carnaval e mais uma «campanha de conscientização sobre turismo».

A expressão «conscientização» conseguiu passaporte para ingressar no novo dicionário de Aurélio Buarque de Holanda quando ainda não se exigia, nem mesmo no turismo gramatical, o depósito de doze mil cruzeiros.

Depois do depósito obrigatório, resta saber se a conscientização turística será mais fácil ou mais difícil.

Aliomar Baleeiro no Senado

— A liberdade é o maior impulso do progresso

BRASÍLIA (LD) — Com uma palavra de Aliomar Baleeiro — na qual o ex-parlamentar e ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal despediu-se da vida pública — foi encerrado o Seminário sobre Modernização Legislativa e Desenvolvimento Político, promoção que marca o fim das comemorações do Sesquicentenário do Senado Federal.

A mensagem que Baleeiro transmitiu ao auditório lotado foi o apelo, com a voz carregada de emoção, para que os senadores no exercício pleno do equilíbrio nacional, façam uma política de justiça e de crescimento econômico sem privilégios de grupos ou de classes, lembrando-se que a liberdade sempre foi o impulso maior do progresso.

QUADRO

A palestra de Aliomar Baleeiro, na qual mais um avez revelou os traços característicos de sua atuação no Parlamento — a união bem dosada do humor, da ironia e da agressividade verbal, sem prejuízo de um profundo conhecimento histórico e humano das pessoas e dos fatos — foi toda ela dedicada ao exame do quadro dentro do qual o Senado viveu seus 150 anos de existência.

Quadro que, frisou, sofreu profundas alterações ao longo do tempo, modificando a fisionomia de Instituição mas sem nunca afetar-lhe a representatividade e a condição de autêntico celeiro de estadistas e juristas, principalmente a partir do segundo Reinado, e, mais ainda, já na fase republicana.

Baleeiro acha, contudo, que o nosso Senado talvez seja tímido, «razão pela qual do Brasil não se poderá dizer o que Woodrow Wilson afirmou ao do seu País: Nos Estados Unidos, o Presidente da República é um criado grave dos Senadores». Isto porque, entre outras coisas, a instituição não estaria usando com habilidade o poder de cooptação nas nomeações de ministros do Supremo, embaixadores e outras atividades que lhe são afins.

Mas acha que ainda é tempo de readquirir um papel inestimável na função básica que levou os americanos a criar a instituição — o equilíbrio entre os Estados grandes e os pequenos, já que a eleição dos deputados em proporção ao número de eleitores agravou, na sua opinião, o desnível entre as unidades poderosas, como São Paulo, Minas Gerais, Rio e Rio Grande do Sul, e os «primos pobres», como Piauí, Maranhão e Alagoas.

Para o ex-ministro, a igualdade do número de Senadores para cada Estado componente o terrível desequilíbrio entre eles na Câmara dos Deputados.

— Necessidade dessa função existe e cabe ao Senado assumi-la de fato, até esgotar-se o papel do órgão de compensação das desigualdades demográficas, econômicas, sociais e culturais.

Amaral prega acordo de pacificação nacional

BRASÍLIA (LD) — «A fórmula para resolver o impasse político-institucional do País compete a quem de direito, no caso ao Governo, a única força capaz de dar conseqüência prática aos entendimentos dos políticos» — declarou o Senador Amaral Peixoto, insistindo em seu apelo para um acordo político, que ganha importância com a crise política.

«É preciso aproveitar a oportunidade, e acrescentou — antes que seja tarde demais. Antes de tudo, é preciso favorecer um desarmamento dos espíritos, a fim de que os detentores do poder não encarem os que se acham do outro lado do muro como inimigos, sobretudo como inimigos do Brasil, mas como compatriotas em dissidência».

DE LADO A LADO

Observa o Sr. Amaral Peixoto que aqueles que militam no Partido da Oposição não podem ser classificados de inimigos do Brasil, mas adversários que sustentam algumas teses diferentes, sempre tendo em vista os altos interesses nacionais. Essa situação não impede que os dois Partidos possam discutir em torno de um mesmo assunto, desde que se trate de interesse nacional, acrescentou.

A realização de um acordo entre as forças políticas de lado a lado constitui uma necessidade de interesse nacional, para o Sr. Amaral Peixoto, que recomenda «um aprofundamento dos entendimentos já deflagrados dentro do Congresso», a fim de que se obtenham resultados práticos. Nesse sentido, é preciso que removam suspeições e desconfianças cultivadas nos últimos anos.

— O mundo de hoje começa a dar exemplos que devem se inteligentemente aproveitados para que o Brasil não seja envolvido pelo mesmo tipo de problema, de acordo com o Sr. Amaral Peixoto. Lembra exemplos concretos, como os de Portugal e Espanha, dominados pelos regimes mais fechados do Ocidente durante cerca de quarenta anos, e agora procurando caminhos que se conciliem com o modo de viver democrático.

A Voz do Pastor

D. Eugênio de Araújo Sales
Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro

O Coração de Jesus

Cada um desses participantes responde, em parte, diante de Deus, por essa morte, eles manifestaram algo de profundamente negativo. Tal ocorrência, bastante deprimente, nos deve questionar como membros desta comunidade. Faz-nos também refletir sobre esta passagem da Sagrada Escritura: (Ez. 36,27) — «Tirarei de vosso corpo o coração de pedra e vos darei um outro de carne». Somente assim muitos problemas poderão ser resolvidos.

No plano sobrenatural, a devoção ao Coração de Jesus abre grandes perspectivas ao crescimento religioso. S. João (19, 34) registra um fato que vem revelar a fonte da vida: «Um soldado transpassou o lado com a lança e no mesmo instante saiu sangue e água».

No Antigo Testamento, Isaías (12, 3) explica a origem de sua confiança e tranqüilidade, «com alegria tirareis água das fontes da salvação». Sendo esse líquido indicativo da existência e vitória sobre a morte, Ezequiel, (47,9) prevê o tempo em que Deus fará jorrar torrentes capazes de garantir a sobrevivência de todos os seus filhos. Dentro desse contexto bíblico, S. João, no texto acima citado, nos quer ensinar que o Redentor é o verdadeiro manancial. Pela sua crucificação fez surgir a salvação do mundo.

Várias são as maneiras de revelar sentimentos como também de transmitir conceitos. Assim o símbolo é uma espécie de linguagem viva, meio de comunicação entre os homens. Sempre existiu e existirá.

Neste mês de junho, a piedade cristã dedica especial atenção ao Coração de Jesus. No plano natural, essa parte do nosso corpo significa um centro, algo de essencial, cuja destruição redunda necessariamente na morte do ser criado. Além disso, ele mostra a índole do indivíduo: ódio ou amor, coragem ou covardia, vingança ou perdão. Essa concepção está subentendida quando falamos da devoção a que nos referimos. Nos domínios da Fé, descobre o extraordinário tesouro da bondade divina que é manifestada na vida do Redentor.

Nas famílias, locais de nas cidades, cresce de fortrabalho, estudo e lazer, ma angustiante a necessidade de ser valorizada a convivência humana, sua importância em favor do bem-estar coletivo

Os conceitos de generosidade, dignidade, nobreza são indispensáveis ao relacionamento entre pessoas. Eles brotam de um coração bem formado, simbolizado por este órgão vital. Os maiores crimes podem ter origem em uma inteligência brilhante, jamais um caráter ilibado induz alguém ao mal.

Semanas atrás foi noticiado um fato que revela o grau de insensibilidade moral e o nivelamento aos irracionais com seus instintos mais aviltantes. Um jovem doente ameaçava jogar-se do alto de um edifício, em Ipanema. Logo formou-se uma pequena multidão, inclusive do morro do Cantagalo. Em um grupo havia desaparecido os sentimentos mais nobres, pois açulava, estimulava o pobre enfermo a praticar o suicídio que, aliás, veio a acontecer. E alguns bateram palmas.

Do mais íntimo do seu ser vem a manifestação do amor de Jesus. A lança abre o símbolo visível dos sentimentos que levaram o Salvador a morrer por nós. Amou-nos até ao sacrifício supremo para que vivêssemos eternamente.

A devoção ao Coração de Jesus não se limita apenas a uma parte de Seu corpo. Ela anuncia no filho da Virgem um homem concreto, vivendo em um período da História. Confessamos sua angústia, seu afeto, sua fidelidade ao plano redentor, proclamamos a raiz da Missão Salvífica. Essa prática espiritual nos introduz na profunda e incomparável intimidade do Verbo com o Pai. Cristo se doou integralmente. A obediência que O fez ir ao Calvário não enfraqueceu esse laço de união. «Vive a plenitude de Deus substancialmente» (Col. 2, 9).

Em uma época de tanto egoísmo é frutuoso perscrutar a personalidade do Mestre. Ele é solidário com os homens mesmo quando sua dedicação resulta em fracasso. E da íntima comunhão com quem o enviou, adquire forças e grandeza para orar pelos que o ultrajam e matam. (Lc. 23, 34)

Essa veneração é extraordinariamente rica para nós, pois o sinal nos fala do nosso perdão, do sangue derramado para nos remir. Recorda ainda o centro do Universo.

A ciência dos homens, a vaidade dos cristão que se julgam doutos, jamais podem perceber as belezas de atos religiosos aparentemente plenos de simplicidade.

Deus se revela aos pequenos e entre eles, principalmente, estão os devotos do Coração de Jesus com Sua entronização nos lares, o Apóstolo da Oração, o novenário, as festas piedosas. Fazem mais bela Igreja que muitos instruídos, pois no Coração aberto pela lança, veneram e adoram o amor do Pai, que entregou por nós Seu próprio Filho para que pudéssemos viver. (cf. RM. 8, 31-34). Outorgou com esta doutrina o segredo de ordenar este mundo tão cruel por estar distanciado do Evangelho. Abriu perspectivas eternas a todos seus filhos. Além disso, com o insistente apelo a aceitar seu jugo, que é suave e seu peso que é leve, (Mt. 11, 28) nos proporcionou os meios para que possamos atingir a fonte de água viva.

DORADO

Exame temerário da matança

Tenório Cavalcanti

Obsequioso leitor e percuciente analista de fatos que não estão nos autos que se iniciam e nem sempre se concluem, pede-nos por carta que opinemos sobre as cusas que influem direta ou indiretamente para o aumento do índice de criminalidade nesta cidade do Rio de Janeiro e adjacências. Explica que a onda de banditismo que avassala o Rio lhe impressiona como os fortes ruídos de um bramir de vendaval, que ameaça arrancar pela cêpa as raízes da ordem legal, como se a impunidade estivesse de braços dados com o crime, caminhando ombro a ombro para juntos esmagarem a virtude e o Direito.

Fala ainda o nosso aludido missivista que, na marcha em que vão as coisas, no mundo do crime, a ordem legal está com seu futuro ameaçado por uma guilhotina. Refere-se à falta de segurança que existe, até mesmo no interior dos transportes coletivos, cujos passageiros ficam à mercê da sanha sanguinária de bandidos de todas as espécies. Afinal de contas — diz ele — há de haver uma razão profunda para se justificar tal estado de coisas, pois a delinqüência já ultrapassou os limites do tolerável, colocando, para vergonha nossa, o novo Estado em primeiro lugar em matéria de índice de criminalidade em comparação com as demais metrópoles do mundo.

Pergunta-se: será apenas o desaparelhamento dos organismos policiais a única origem de tantos roubos, latrocínios, estupros e outros ilícitos penais, sobressaindo o ópio, maconha e outros entorpecentes de tráfico tolerado?

Com efeito, o impossível acontece quando o crime se multiplica, alimentado pela santa bondade dos práticos medievos.

Naquele tempo, no crime de furto, quando o ladrão era apanhado pela terceira vez sofria a pena de morte. Os práticos da arte de furtar e matar, a fim de evitar que o indivíduo sofresse a pena capital, aventavam o crime continuado como expediente. A solução cômoda foi dar-se essa multiplicidade como um crime só, agravando a penalidade do agente e até facilitando o trabalho de seleção.

Os professores e antigos mestres e sábios do Direito Penal foram entendendo que o crime continuado era uma ficção. Não estava na realidade das coisas, como acontece com o crime composto ou com o coletivo. Ficção necessária de Direito, porque muitas vezes o indivíduo praticava vários delitos em condição de homogeneidade e não convinha aplicar-lhe a longa prisão resultante da soma de penalidades correspondente a cada fato.

Entre todos esses delitos há certa unidade: que essa unidade não seja proveniente da natureza das coisas, mas pelo nexo objetivo de continuidade, que permitia fundi-los e afirmar a unidade de ação ou ofensa. Em torno do problema, quatro são as teorias que procuram caracterizá-lo:

1.a — Teoria de Rocco, da agravação da pena;

2.a — Teoria simplesmente subjetiva, dos italianos, antes da Itália se comunizar;

3.a — Teoria objetiva, consagrada por muito tempo pela nossa lei penal;

4.a — Teoria subjetiva-objetivista, do Superior Tribunal alemão no tempo do nazismo.

Todos, enfim, expõem suas idéias acerca do assunto no livro «Examina a Critica Della Premeditazione».

Uns entendem que o crime continuado não é pluralidade de comportamentos unificados pela pluralidade de resolução na violação do mesmo dispositivo legal, mas sim a agravação de um crime, porque se trata de um crime só, constituído de fases subseqüentes umas às outras (à semelhança dos crimes subseqüentes). Esta tese é considerada como fictícia porque não responde à essência das coisas, mesmo sendo de Amadeu Rocco.

No entendimento da teoria subjetivista, o crime continuado tem elemento de realidade subjetiva, baseia-s ena unitariedade do dolo, na unidade da relação criminosa. Para os objetivistas, o crime continuado não passa de uma «fictio juris».

Para o artigo 51 do nosso velho Código, o indivíduo em dadas condições não pode responder por vários crimes, porque a penalidade seria enorme. Daí, talvez, o choque entre a fantasia e a realidade.

As condições do tempo lugar, maneiras de execução que requerem homogeneidade, requerem também condições que assegurem à figura material de lei, os efeitos legítimos para a configuração da teoria subjetivista, que requer elementos constitutivos exteriores de homogeneidade.

A tese que ora se discute sobre a matança na Baixada, não comporta Impalomen ou Alimeni.

A lei para a Baixada é sempre a lei do cão, com a justiça inibida e desaparelhada, ressentida com as injustiças que afluem aos borbotões, com a polícia igualmente sem meios para enfrentar a onda de crimes, ao ponto de pouco se importar com a natureza do crime, contra a pessoa ou contra a causa, porque vive em estado de guerra permanente, na linha de fogo do «salve-se quem puder». Para ela, o criminoso que fuma maconha, rouba e mata, já está entre aqueles que, se julgados pela justiça comum, nunca mais sairiam da cadeia. Por isso, sua morte passa a ser um processo de auto-defesa ou seleção social.

Na Baixada sempre foi assim: freia-se nas quatro rodas o carro que viaja livre a 180 quilômetros por hora, mesmo nas noites sem luar. Cruz credo!

LUTA é o primeiro jornal a dar as últimas notícias

Sindical

CSN assina amanhã o acordo dos marítimos

Deverá ser assinada, amanhã, a Convocação Coletiva de Trabalho dos marítimos da Companhia Siderúrgica Nacional, segundo informação do presidente da Federação Nacional dos Marítimos, José Levi e Silva.

Além do aumento de 37 por cento, com efeito retroativo ao dia primeiro de fevereiro deste ano, disse o dirigente classista que serão estabelecidas diversas outras melhorias, que beneficiarão os marítimos da CSN.

Com relação ao Serviço de Transporte da Baía de Guanabara e da Companhia Nacional de Alcalis, declarou o sr. Levi que prosseguem os entendimentos visando à celebração das respectivas convenções o mais breve possível.

AUMENTO DOS TINTUREIROS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Lavanderia e Tinturaria está na expectativa da decretação do índice oficial, a fim de que possa ser realizada a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, e assinado o reajustamento salarial a partir do dia 13 do corrente.

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Acaba de tomar posse, como suplente de vogal na 22a. Junta de Conciliação e Julgamento, o diretor de sede e patrimônio do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, maestro Celestino Gumes Veríssimo.

DIVERSÕES

Para apreciação do balanço e contas de 1975 e da previsão orçamentária de 1977, o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, Empresas de Turismo e de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis vai realizar assembléia no dia 15 do corrente, às 19 horas.

BEBIDAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas está convicando todos os interessados em bolsas de estudo do PEBE a comparecerem, urgentemente, à sede da entidade, Rua Gonçalves Crespo, 205, a fim de providenciar o preenchimento de formulários de freqüência. A informação é do diretor-tesoureiro Renato Rodrigues Alves.

MINISTÉRIO DO TRABALHO — DIVISÃO DT EMPREGO E SALÁRIO DA DRT/R. SEÇÃO DE EMPREGO E REAJUSTAMENTO SALARIAL AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS Nº 251-TÉRREO — VAGAS

DISPONIVEIS EM 14-6-76

Ajudante de Produção	45
Auxiliares de Escritório e Montagem	11
Apontador	1
Balconista (masc.)	5
Cortadeira de Malhas	1
Carpinteiro de Forma	4
Costureiras	10
Dedetizadores	4
Doméstica	1
Escriturária	1
Empacotadora	20
Faxineiro	2
Fiscal de Caixa	4
Mecânico de Manutenção	3
Moças Ajudante Costura	5
Motoristas	10
Menor (masc.)	2
Pedreiros	16
Porteiros de Dia	2
Serventes Noturno, Limpeza, Indústria Gráfica e Servente de Obra	71
Vigia	1
Vigilantes	85
Vendedores	221
TOTAL DAS VAGAS	525

AGENCIA EM MARECHAL HERMES — AV. BRIGADEIRO DELAMARE, Nº 255-A — VAGAS

DISPONIVEIS EM 14-6-76

Auxiliares (diversos)	205
Ajudante de Caminhão	56
Ajustador de Manutenção	2
Aprendiz	20
Bombeiro Hidráulico	4
Balconista	114
Carregador	40
Caixa	13
Contador Ajudante	5
Desossador	9
Eletricistas (diversos)	7
Empacotadeira	3
Faxineiro	12
Ferramenteiro	4
Frezador	5
Laqueador	5
Marceneiro	5
Mecânico	5
Montadora	4
Motorista	11
Programador	5
Polidor	4
Serventes (diversos)	50
Serralheiro	13
Vigia	12
Vendedores	4
TOTAL DAS VAGAS	618

Quem estiver à procura de emprego e procura o setor de «Ofertas de Empregos» do Ministério do Trabalho deve fazê-lo sempre munidos da carteira profissional, carteira de identidade, de título de eleitor e certificado do curso primário. Se você não possui o último dos documentos, dirija-se à Rua da Quitanda, 175, 1.º e 2.º andares, que lá, inteiramente grátis, o receberá.

PEÇAS PARA RÁDIO E TV
Transistores — Válvulas — Alto-Falantes
Ohmiter — Capas p/ Rádio e Gravadores
Consertos Oficinas Especializada
Rádio — Gravador — Toca-Fitas — Televisores
Amplificador e Aparelhos Transistorizados
ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA
Rua Luiz de Camões, 89 — Tel: 224-2405 — Centro

Flumitur promove seminário

A Empresa Fluminense de Turismo (Flumitur) e a Escola de Serviço Público promovem, de 23 a 26 deste mês, seu Seminário de Administração e Organização Turística Municipal. As inscrições, que não custam nada, estão abertas na Diretoria de Operações da Flumitur, na Avenida Amaral Peixoto nº 507, 8.º andar, Niterói. O encontro se destina a oferecer capacitação turística a administradores municipais do Estado do Rio.

Petrobrás reúne técnicos em perfuração

Cento e vinte técnicos brasileiros vão participar do Seminário sobre Tecnologia de Engenharia de Perfuração e Produção no Mar, a ser realizado no Rio Othon Palace Hotel, em agosto que vem, numa promoção da Petrobrás.

Como convidados do seminário, que servirá para troca de experiências e conhecimentos adquiridos por técnicos daquela empresa, estarão presentes profissionais das empresas-membros da Assistência Recíproca Petroleira Estatal Latino-Americana, ARPEL, que congrega empresas estatais de petróleo de países latino-americanos.

Ateou fogo na roupa para suicidar-se

Uma mulher não identificada deu entrada ontem no Hospital Souza Aguiar com graves queimaduras por todo o corpo, sendo apurado apenas que ela, na Rua Niemêier, 391, casa 2, Méier, tentara suicidar-se, encarcando a roupa com álcool e ateando-lhe fogo. A delegacia local registrou.

Líder médico confirma:

Medicina ameaçada pela mercantilização

No seu discurso de posse na Federação Nacional dos Medicos, o Dr. Charles Naman Damian, presidente, destacou que "a legislação da previdência e assistência social caminha para verdadeiro sistema socialista, implantado, porém, em regime capitalista, sendo fato que se prepara terreno propici opara a implantação do Seguro-Saúde em nosso País, com a inegável circunstância de que ele, no **tipo privado**, representará a mercantilização da medicina na sua forma mais condenável, aquela que faz da doença seu negócio e seu lucro".

Demonstrou o orador que atualmente a previdência e a assistência social estão sendo estendidas a todos os brasileiros, independentemente da sua contribuição ou não aos órgãos previdenciários e que, em termos humanitário se sociais, outra não poderia ser a conduta. Fez a ressalva de que, entretanto, em termos atuariais, econômicos e financeiros, tal procedimento poderá gerar uma crise de graves conseqüências em nosso sistema de previdência e assistência que, diante do seu volume orçamentário, teria repercussões nos mais diversos setores da atividade nacional.

— Assim ocorrendo — segundo ainda o Dr. Damian — ou as leis vigentes se tornariam meramente demagógicas, ou estaríamos caminhando para sua crise a médio prazo, daí a necessidade de os homens públicos estarem atentos ao problema, cuja solução se constitui no Seguro-Saúde, já em pauta, sem crise nem demagogia.

Destacando ainda o fato de os sindicatos médicos serem, ostensivamente, contra mercantilização da medicina e a transformação da doença em negócio lucrativo, o orador adiantou que a categoria profissional dos médicos defenderá o sistema do Seguro-Saúde estatal, obrigatório e universal, na luta que se aproxima entre os médicos, de um lado e as empresas mercadoras da doença, do outro, podendo a expectativa de tal confronto ser responsabilizada pela postergação da regulamentação do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, que criou o Seguro-Saúde, dez anos atrás portanto.

TRÊS RAZÕES

Finalizando, o presidente da Federação dos Médicos apontou três razões principais para que o Seguro-Saúde deva ser estatal e não particular: lucro, alienação e segurança nacional.

Quanto ao lucro, o seguro estatal não o visa, enquanto o privado o objetiva, por ser obrigado a lucrar para não ir à falência, o que o obriga a mercantilizar a medicina, procurando lucrar o máximo possível sobre a doença.

Com referência à alienação, foi dito que há alguns anos o Brasil possuía uma indústria farmacêutica própria, nacional mesmo, com produção e pesquisas em bom desenvolvimento. Aos poucos, as firmas estrangeiras foram comprando os laboratórios farmacêuticos brasileiros, eliminando, assim, o concorrente nacional, ao mesmo tempo que obtinham, já prontas, as instalações para funcionamento imediato de suas filiais. Hoje, segundo estatística do Ministério da Indústria e Comércio, praticamente não possuímos mais indústria farmacêutica nacional. Nossa indústria farmacêutica foi verdadeiramente alienada às firmas estrangeiras.

Embora em boa hora o Governo tenha instituído a Central de Medicamentos, no caso de ser adotado o sistema de Seguro-Saúde particular ter-se-ia numa primeira fase a proliferação de empresas nacionais de pequeno e médio porte, mercantilizando a medicina. Numa segunda fase, estas empresas lutariam entre si, se absorveriam umas, faliriam outras. Numa terceira fase, as empresas de grande porte passariam a dominar, criando subsidiárias. Finalmente ou concomitantemente, as empresas nacionais seriam vendidas a duas ou três empresas estrangeiras, que se instalarão em nosso País, dominando o mercado da doença. Quando isto ocorrer, os médicos e todos os profissionais da área biomédica só deverão encontrar trabalho como empregados nessas organizações.

Quanto à segurança nacional, o fato de o domínio da prestação de serviços médicos estar em mãos estrangeiras, trará, inegavelmente, sérias implicações.

Colégio tem a vida mais cara da cidade

O subúrbio de Colégio, vizinho a Irajá, é o que apresenta maior índice de carestia na cidade, não sendo ali respeitados os preços ditados pela SUNAB.

Para que se tenha uma idéia, ali o leite em pó, de todas as marcas, é vendido ao preço único de 18 cruzeiros; a lata pequena de sardinha custa 6,00; o feijão oscila entre 10,00 e ... 17,00; o sabão em tablete custa 2,50; o arroz fica entre 4,50 e 6,00, e o leite "Moça" custa 9,00.

Nas feiras, o tomate custa 8,20; o chuchu 2,50; a batata inglesa de segunda, 6,00.

Quanto ao abastecimento de carne, ali existem apenas três pequenos açougues, onde cobram até 19,00 pelo lagarto, 20,00 pelo chã-de-dentro e 25,00 pelo patinho. Poucas são as mercearias e os comerciantes aproveitam o fato para ditar os preços.

Note-se que a população de Colégio, regra geral, é de baixo, ou no máximo, médio poder aquisitivo. Quem mora ali e precisa fazer suas compras nas redondezas, arca com os preços elevados dos gêneros, situação que se agrava, segundo reclamam, de a fiscalização da SUNAB não aparecer no local.

APRENDA REFRIGERAÇÃO
no Curso Brasileiro de Refrigeração
Há 10 anos formando mecânicos para o Brasil.
Matrículas abertas para julho — única turma pela manhã — 9 às 12 horas. À noite turma de ESPECIALISTA em refrigeração e condicionamento do ar.
Rua São Francisco da Prainha, sala 12, com frente para a Sacadura Cabral, 87, a 200 metros da Praça Mauá.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL (COMARCA DA CAPITAL) OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias, a José Carlos Rodrigues de Sá e Odete Castano Revoredo, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para responderem aos termos da Execução, que lhes é movida por Minas Investimentos S.A. Crédito e Financiamento, na forma abaixo:

O DOUTOR Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, Juiz de Direito Substituto na Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro — República Federativa do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a José Carlos Rodrigues de Sá e Odete Castano Revoredo, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para responderem aos termos da Execução que lhes é movida por Minas Investimentos S.A. Crédito e Financiamento, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de folhas dois-três: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Minas Investimentos S.A. Crédito e Financiamento, com sede em Belo Horizonte e com filial no Estado da Guanabara, na Travessa do Ouvidor nº 38, inscrita no CGC do MF sob o nº 25.635.129/004, por seu procurador infra-firmado, mandato junto, vem propor contra José Carlos Rodrigues de Sá, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado nesta cidade na Rua 24 de Maio nº 789-Bl. 16/101, Méier e Odete Castano Revoredo, brasileira, viúva, pensionista, residente e domiciliada nesta cidade na Rua 24 de Maio, 789 - bl. 16-101, Méier, a presente Execução por quantia certa contra devedor solvente, nos termos dos Arts. 646 e seguintes do Cód. de Proc. Civil do Art. 5º do Decreto-Lei nº 911, de 1º de outubro de 1969, pelos seguintes fatos e fundamentos: 1º) A suplicante abriu um crédito de financiamento ao primeiro suplicado, firmando com esse o incluso contrato, docto. nº 1, para a compra em Delcar Automóveis Ltda., do bem descrito e caracterizado no docto. nº 2, ficando a segunda suplicada como avalista na referida operação creditícia, consoante se depreende do docto. nº 1, e ainda, do anverso das Notas Promissórias, também anexada. 2º) Os suplicados obrigaram-se a resgatar a importância mutuada, ou seja, Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros) acrescida de juros, correção monetária e demais despesas decorrentes do mencionado contrato em 24 (vinte e quatro) prestações mensais, iguais e sucessivas, no valor de Cr$ 269,05 (duzentos e sessenta e nove cruzeiros e cinco centavos) cada uma, representada por igual número de notas promissórias, vencendo-se a primeira em 04 de outubro de 1973 e a última em 04 de setembro de 1975. 3º) Ocorre que os suplicados não cumpriram o pactuado, deixando, dessa forma, de cumprir sua obrigação relativa ao pagamento da prestação vencida em 04 de maio de 1974, deixando, ainda de cumprir todas as demais obrigações contratuais subseqüentes, conforme faz prova a inclusa carta remetida pela suplicante através do Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos desta cidade. 4º) Cumpre salientar, que o § 3º do Art. 2º do Decreto-Lei nº 911, de 1º-10-69, faculta ao credor considerar de pleno direito, antecipadamente vencidas, todas as obrigações contratuais, desde que caracterizado o simples vencimento de uma obrigação insatisfeita. Por esta razão, estão os suplicados a dever à suplicante, a quantia de Cr$ 4.573,85 (quatro mil quinhentos e setenta e três cruzeiros e oitenta e cinco centavos). Ante o exposto e, tendo em vista o inadimplemento dos suplicados, requer a suplicante a V. Exa., que se digne de determinar a citação dos suplicados, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagarem à suplicante a quantia de 4.573,85 (quatro mil quinhentos e setenta e três cruzeiros e oitenta e cinco centavos), custas processuais e honorários advocatícios, ou nomearem bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, ser esta efetuada independentemente de novo mandado, em tantos bens quantos chequem e forem necessários à execução, usando, para tanto, os Oficiais de Justiça, se necessário, da cláusula de arrombamento, ficando os suplicados, igualmente citados para, no prazo legal oferecerem os cabíveis embargos, sob pena de revelia. Requer, finalmente, a suplicante a V. Exa., seja a presente ação julgada procedente e os suplicados condenados a pagarem o principal juros, correção monetária, custas processuais, honorários advocatícios na base de 20% do pedido, multa contratual de 10% do saldo devedor a que alude a cláusula 8ª, H, § 1º, do docto. nº 1 e demais cominações legais e contratuais aplicáveis à espécie. Protesta-se por todos os meios de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos suplicados, sob pena de confissão. Dá-se à presente o valor de Cr$ 4.600,00 (quatro mil e seiscentos cruzeiros), para efeitos fiscais de alçada. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1975. (a.) Edson Pereira Franeez. 17.856. Distribuição: Corregedoria da Justiça, Divisão de Distribuição. À 8ª Vara Cível. Ao 2º Of. Registro Dist. Em 21 de 2 de 1975. (a.) Ilegível. Despacho: A. Cite-se. Rio, 24-2-75. (a.) A. Vergara. Petição de fls. 27. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. Minas Investimentos S.A. Crédito e Financiamento, nos autos da Execução por quantia certa, contra devedor solvente, que neste Juízo move contra José Carlos de Sá e outra, por seu procurador infra-firmado, vem requerer a V. Exa., que se digne de determinar, sejam os executados citados por Edital, em face da informação do Sr. Oficial de Justiça, de que os mesmos encontram-se em local incerto e não sabido. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1975. (as.) Edson Pereira Franeez. 17.856. Despacho: J. Recolha-se o mandado. Rio, 04-12-75. (a.) A. Vergara. Despacho de folhas trinta verso: Expeçam-se editais de citação com o prazo de 20 dias. Rio, 02-02-76. (a.) A. Vergara. — Em virtude do que se expediu o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias, a José Carlos Rodrigues de Sá e Odete Castano Revoredo, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para no prazo de vinte e quatro horas, após o decurso daquele prazo legal, pagarem à requerente a importância de Cr$ 4.573,85, mais Cr$ 170,00, mais as custas acrescidas e que acrescerem até final execução, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para o pagamento supra mencionado, cientes de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Art. 285 do CPC), bem como este Juízo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga nº 115 - 3º andar, sala A-301, novo Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, a.) Epaminondas Rodrigues da Silva, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, (as.) Ivone Freire, Escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito Substituto, (as.) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento. (PJ-375)

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS e ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DE CAMPO GRANDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS (MATEMÁTICA e FÍSICA)
GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO — GINÁSIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade nº 229 - Campo Grande RJ — Telefones: CG 5 — Cotel: 394-1063

DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo, extraído dos autos da ação Declaratória requerida por COMVEPE S.A. Comercial Veículos e Peças, contra MAURO MACEDO CARVALHAL. — O DOUTOR Luiz Odilon Gomes Bandeira, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se Mauro Macedo Carvalhal para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação Declaratória requerida por Comvepe S.A. Comercial Veículos e Peças. Ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115, 3º andar, novo Palácio da Justiça. Petição de fls. 3-5. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Comvepe S.A. Comercial Veículos e Peças, sociedade comercial estabelecida nesta Cidade, na rua Uruguai 1319, neste ato representada por seu Diretor-Presidente Amaury Rodrigues de Amorim, por seu advogado abaixo-assinado (doc. junto), vem, com amparo no artigo 2, digo, 4º do C.P.C., propor ação declaratória negativa em face de Mauro Macedo Carvalhal, brasileiro, casado, comércio, residente e domiciliado nesta cidade na rua Dr. Bulhões nº 444 — apto. 203, pelo que expõe e requer a V. Exa. o seguinte: 1) Autora e réu iniciaram em 29 (vinte e nove) de setembro de 1975 a compra e venda à vista do automóvel marca Volkswagen, modelo Passat, ano de 1975, cor marron-caravela, motor 604364, chassis nº BT-060917, devendo o preço total do veículo e dos acessórios que o acompanharam (Rádio, Toca Fitas Philipes, rodas, rádio Nissels FM, apoio para cabeça, motorádio FM, alto falante pesado e antena), que foi acordado em Cr$ 51.536,60, ser pago através de Financiamento a ser concluído pelo comprador, réu da presente ação, junto à crédito. Financ. e Investimentos Copeg S.A.- 2º) Como é comum em negócios de tal natureza, as consultas sobre a viabilidade da concessão do financiamento são feitas através de telefonemas, solução encontrada para o dinamismo exigido pela vida moderna. Os primeiros contatos telefônicos são uma idéia do crédito gozado pelo comprador, e são capazes, de uma forma condicional, de autorizar o início do negócio, com uma pequena margem de risco no que toca à frustação do mesmo; 3º) No caso em exame, as primeiras informações cadastrais recolhidas eram de molde a aconselhar a conclusão do financiamento a nota fiscal do veículo e dos acessórios visando à regularização da documentação do veículo em nome do comprador junto ao Detran, objetivando acelerar a conclusão do negócio; 4º) Após a transferência de toda a documentação para o nome do réu registrado, digo, (registro de propriedade, taxa rodoviária, etc.) sobreveio a frustação do financiamento, eis que a instituição financeira, coletando novos dados sobre o Suplicado, houve por bem não efetivar o contrato; 5º) Inobstante disponha o artigo 1126 do Código Civil que «a compra e venda quando pura, considerar-se-á obrigatória e perfeita, desde que as partes acordarem no objeto e no preço parece muito claro que, na espécie, inexistente a relação jurídica eis que não se efetivou a tradição (Art. 620) e nem recebeu a vendedora o preço; 6º) O veículo continua no domínio da autora, depositado em sua loja, tendo sido inúteis as tentativas feitas junto ao réu para regularizar a documentação do mesmo, transferindo-a para o nome da autora, novamente, de vez que a transação não se aperfeiçoou; 7º) O preço é elemento essencial do contrato de compra e venda e, não tendo sido recebido pela autora, dada a frustação do contrato de financiamento, não está presente, tornando inexistente a compra e venda. Outrossim, inocorrendo a tradição não há que se falar em contrato perfeito e acabado, até porque o item de que se cuida é cópia móvel; 8º) Entretanto, não tendo sido completada a compra e venda, permanece a documentação do veículo em nome do réu impedindo a autora de vendê-lo a outro, pela impossibilidade de fazer retornar a documentação para seu nome, reclamando tal situação uma providência judicial capaz de arredá-la definitivamente; 9º) Tal providência, salvo mais douto entendimento, só pode ser a declaração judicial da inexistência da relação jurídica, valendo a sentença como preceito para que a autora possa providenciar junto à autoridade administrativa a regularização dos documentos do veículo para seu nome; 10º) Isto posto, é a presente requerer a V. Exa. a citação do réu, inicialmente qualificado, para contestar a ação no prazo legal, sob pena de revelia, presumindo-se como verdadeiros os afirmados pela autora, digo, presumindo-se verdadeiros os fatos afirmados pela autora se o feito não for contestado; 11º) Contestada a ação requer a autora a procedência do pedido, declarando-se por sentença a inexistência da relação jurídica de compra e venda entre autora e réu, tendo por objeto o veículo e os acessórios descritos e caracterizados nos documentos que instruem a inicial, condenado o réu ao pagamento das custas do processo e da verba honorária de 20% sobre o valor dado à causa; 12º) Requerendo a produção de prova oral, documental, especialmente do depoimento pessoal do réu, e dando à presente para os efeitos legais, o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). N. termos E. Deferimento. Rio, 09 de abril de 1976. (a) Dr. Affonso Aluízio Pernet de Aguiar — Insc. 22270. — Petição de fls. 20 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível. Comvepe S.A. nos autos da ação Declaratória Negativa, proposta em face de Mauro Macedo Carvalhal, vem requerer a V. Exa. a expedição dos Editais de citação do Suplicado, uma vez que o réu encontra-se em lugar ignorado. N. Termos E. Deferimento. Rio, 12-5-76 (a) Dr. Carlos Alberto Fernandes. — Despacho de fls. 21 — Cite-se por edital prazo de 20 dias. Rio, 13-5-76 (a) Dr. Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz em Exercício. Ciente de que à falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor na inicial. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Ismael Neves Braga, escrevente datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (a) Dr. Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz em Exercício. (SE-406)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE CITACÃO Com o prazo de 20 (vinte), dias na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, JUIZ EM EXERCICIO DA VIGESSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente ALOIS WERNERJUNG, que encontra-se em lugar incerto e não sabido para ciência da ação sumaríssima que lhe move IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO e da designação do dia 15 de Julho de 1976 às 14.00 horas para audiência de instrução e julgamento, quando poderá apresentar defesa escrita ou oral, ciente de que não sendo apresentada defesa se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do C.P.C.), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2, 3 e 4: o IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO com sede nesta cidade, na Av. Pasteur s/nº, vem, por seu representante legal, o Comodoro eleito empossado à 1º de abril de 1974, conforme se junta comprovante Dr. Carlos Alberto Fernandes Nemizi de Brito — Carlos de Brito, brasileiro solteiro advogado residente e domiciliado nesta cidade, promover AÇÃO SUMARÍSSIMA conforme art. 275 e seguinte do CPC — contra ALOIS WERNERJUNG, engenheiro, casado, com endereço na Rua dos Tamoios, nº 200 — 2º andar, na Cidade de Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais, pelos fundamentos abaixo: 01 — Sendo o suplicante um Clube social sem finalidades lucrativas, regula suas atividades através de seus Estatutos que estabelecem as obrigações e direitos de cada sócio, ART. 47 — Estatutos "São deveres dos sócios, em geral: INCISO III pagar pontualmente as taxas conr, digo, contraídos para com o Clube. 02 — Constitui obrigação de cada sócio o pagamento de taxas administrativas, destinadas à administração e manutenção do Clube. Assim prescreve o art. 61 dos Estatutos em vigor: Art. 61 «os Sócios ficam sujeitos ao pagamento: Inciso II — das taxas de administração e outras eventuais ou não, as quais serão devidas por trimestre vencendos e pagáveis nos 30 (trinta) primeiros dias do trimestre independentemente de aviso.» Ocorre que o suplicado, na qualidade de Sócio proprietário do título de nº 2226, não pagou seus de, digo, débitos, infrigindo o art. 71 que assim estabelece: ART. 71 — dos Estatutos «No caso de falta de pagamento de importâncias devidas ao clube, os sócios ficam sujeitos às seguintes sanções I — após o decurso de 30 (trinta) dias da data em que for devida a importância, o débito será acrescido automaticamente de multa de 10% (dez por cento). II — após o decurso de 90 (noventa) dias será aplicada automaticamente a pena de suspensão dos direitos sociais extensiva aos membros da família. A medida será comunicada em carta protocolizada ou registrada, aos sócio infrator. A pena de suspensão prevalecerá até a liquidação do débito, que deverá ser feita até 30 (trinta) dias da data do início da suspensão; Cabe ao suplicante, para a proteção de seus associados que honram com o pagamento das taxas e débitos eliminar o sócio faltoso, que não poderá usufruir os benefícios que o Clube dispensa, defi, digo, desfrutes de sua arrecadação. ART. 71 — dos Estatutos. «No caso da falta de pagamento de importância devidas ao Clube, os sócios ficam sujeitos, digo sujeitos às seguintes sanções: III — após o decurso dos 30 (trinta) dias de suspensão, caso não haja sido liquidado o débito, o contra, digo, Conselho Administrativo preparará o respectivo processo e o encaminhará à Diretoria para a aplicação da pena de eliminação ressalvada a competência privativa do Conselho Deliberativo prevista no art. 56, inciso V letra as. 05 — Face à omissão do suplicado, apesar do esforço empregado pelo Clube para o recebimento do que me é devido, foi o mesmo eliminado na conformidade estatutária. ART. 72 — dos Estatutos "Aplicada a pena de eliminação, caberá à Diretoria promover a cobrança judicial da dívida, através de ação prop, digo, própria, devendo, se necessário, ser o título alienado em hasta pública, ficando à disposição do ex-sócio o saldo, se houver, e tornado público o ato de al, digo, eliminação. Em concordância com o estatuto, a Diretoria do Clube tomou as providências estabelecidas no art. 71 — Incisos I — II e III, conforme junta documentos, 06 o art. 55 dos Estatutos diz: «A pena de eliminação consiste na perda definitiva da condição de sócio e cabe nos casos seguintes: VIII faltar ao pagamento de importâncias devidas direta ou indiretamente ao Clube (art. 71 item — III);» Responde o título por todos os débitos de sócio proprietário até a sua total liquidação, ART. 25 dos Estatutos "O título de sócio proprietário responde pelo cumprimento de qualquer obrigação do sócio, resultante de ato ou fato ocorrido até a data da assinatura do termo de transferência no Livro próprio e relativa ao pagamento de qualquer contribuição, taxa, despesas e quantias devidas ao clube ART. 70 — dos Estatutos: «As contribuições sociais são devidas sem solução de continuidade, sendo seqüente transferindo-se ao mesmo o débito resultante de sua não quente, transferindo-se ao mesmo o débito resultante de seu não pagamento oportuno, em qualquer época» mesmo que no referido título tenha sido vendido à outrem estranho aos quadros do Clube. ART. 26 — dos Estatutos «A transferência do título inter vivos ou causa mortis não confere ao novo adquirente o direito de pertencer ao quadro social, sem que sua proposta de admissão seja aprovada pela Diretoria.» Como prevê o estatuto em seus artigos 24 e 72 e; tes já mencionado: ART. 24 — dos Estatutos "Quando ocorrer a eliminação do sócio por falta de pagamento, poderá a Diretoria, se assim o end, digo, entender, recorrer à cobrança Judicial através da ação competente». É a presente para requerer determine V. Exa. a Citação do suplicado para que compareça à audiência designada e, querendo, conteste e apresente as provas que pretenda produzir. Julgando V. Exa. PROCEDENTE esta ação por ser de Justiça, condenando o suplicado ao pagamento do principal vencido — ... Cr$ 5.655,00 além dos vincendos, multas juros, correção monetária, custas judiciais e honorários advocatícios estimados em 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, respondendo o título pela dívida do sócio até sua transferência à outrem que assumirá, na qualidade de sócio aceito pelo Conselho Deliberativo, as responsabilidades decorrentes de sua adesão nos quadros do Clube Suplicante. Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas, testemunhal, documental, pericial se necessário e depoimento pessoal, sob pena de confesso, e pela juntada da conta corrente do suplicado. Esclarece a advogada do feito, face ao art. 39 do C.P.C. ter seu escritório na Av. Beira Mar nº 406 grupo 703. Dá-se à presente o valor de ... Cr$ 5.655,00. N. termo. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1975. (a) Thereziuha Eduarda Lemos Barreto, Insc. 7.657. DESPACHO DE FLS. 2: A. conclusão. Rio 29.1.1976. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. DESPACHO DE FLS. 26: PROCEDIMENTO SUMARISSIMO. Processo nº 29.229/76 AÇÃO SUMARISSIMA Autor IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, Réu ALOIS WERNERJUNG. Vistos, etc. 1 — Cite-se (arts. 213, nº II, 4; 223; 226 e ... do C.P.C.) por precatória. 2 — Designo o dia 06 de maio de 1976 às 14.00 horas, para audiência, quando poderá o réu oferecer defesa escrita ou oral, produzir prova que, se for através de testemunhas, deverá depositar em Cartório o rol respectivo, com 48 horas de antecedência (arts. 278 e § 2º 300; 304 e 305, § 2º do C.P.C.) ficando advertido sobre o preceito do art. 285, 2ª parte, do C.P.C., isto é «que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor». 3 — Devendo as partes comparecer à audiência acima designada, cumprindo o disposto no art. 278, § 1º c/c o art. 448 do C.P.C. 4 — Intime-se as testemunhas arroladas na inicial e as que o forem pelo réu, a fim de que estejam presentes à sobredita audiência (nº 2) para serem ouvidas (arts. 412 §§ 1º e 2º e 433, nº III do C.P.C.). Rio de Janeiro, 03.02.1976. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães — Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. 28: Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da 21ª Vara Cível IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, nos autos da ação SUMARISSIMA que promove contra ALOIS WERNERJUNG, vem a V. Exa. requerer a juntada da inclusa carta precatória cumprida, digo, cumprida. Requer, outrossim, face à certidão do Senhor Oficial de Justiça da Comarca de Belo Horizonte, seja expedido Edital de citação, designando-se nova data para audiência, face a que já está designada estar muito próxima para a publicação e prazo do Edital requerido. N. T. P. D. Rio de Janeiro, 22 de março de 1976 (a) Thereginha Eduarda Lemos Barreto, Insc. 7.657. DESPACHO DE FLS. 28: J. sim prazo de 20 dias. Rio, 25.3.76 (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, nº 115 sala 208-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 12 dias do mês de maio de 1976. Eu (a) Zélia Maria M. dos Santos, Escrevente datilografei. Eu, (a) João Reis da Fonseca Escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão (a) José Aloysio Ribeiro de Souza — Juiz em Exercício. (SE-...)

Jece tentou surrar aliciador de mulher

Agentes da 12a. Delegacia Policial mantêm em sigilo o nome do fazendeiro da Paraná que teria oferecido à atriz Vera Giménez 40 mil cruzeiros para encontrar-se com ela, o que veio a público com a prisão do cabeleireiro Osmar Lessa, o intermediário da transação e possível integrante de uma «quadrilha do sexo», com ramificações em alguns pontos do País.

A polícia acredita que, além do tal fazendeiro, outras pessoas estejam envolvidas na rede. O delegado Nilton Costa prometeu ouvir quinta-feira que vem o produtor Jece Valadão, marido de Vera, esta e o cabeleireiro preso, com o que pretende obter novas e importantes revelações. A polícia carioca está trabalhando no caso com a auda de agentes de São Paulo.

Em seu apartamento, o produtor, ator e diretor de cinema Jece Valedão contou à reportagem todo o caso, desde suas origens. Segundo ele, há uns 15 dias sua mulher Vera vinha da TV Globo, depois de colocar o carro na garagem, foi abordado por tipo feminado (depois identificado como o cabeleireiro Osmar Lessa).

Este lhe propusera, simplesmente, depois de dizer que procurava a atriz em nome de um amigo da família dela, conhecido como Francisco Scarpa, que Vera poderia ganhar 40 mil cruzeiros, se se dispusesse a passar algumas horas em companhia de um desconhecido.

Antes, ainda na garagem do edifício onde mora o casal Valadão, o cabeleireiro foi convidado a ir até o apartamento da atriz, depis que mencionou o nome de Francisco Scarpa, de fato amigo da família da estrela da Globo.

— Depois da proposta infamante, minha mulher mandou que ele (o cabeleireiro) se retirasse, mas não chegou a destratá-lo, pois queria saber o fundamento da coisa.

O produtor revela ainda que naquele dia, já à noite, quando ele chegara em casa, soube de tudo, o que o deixou furioso, ainda mais quando soube que o cabeleireiro revelara à sua mulher que ele (Jece) tinha em São Paulo uma amante de nome Magrita. Tal mulher, acrescenta Jece, está no exterior desde maio passado. Segundo o cabeleireiro afirmou, ele a tinha encontrado no domingo anterior ao dia da proposta feita à Vera.

Jece Valadão conta ainda que, logo que ficou ciente do acontecido, ligou para São Paulo, a fim de conversar com Francisco Scarpa, que se mostrou surpreendido e disse que tudo não passava de uma trama.

— Aí então, prossegue Jece, resolvi por minha alta recrenção me avistar com esse cabeleireiro: por isso, viajei no outro dia para S. Paulo e, graças à colaboração de alguns amigos, consegui localizar o aliciador-pederasta.

— Feito isso, revela o produtor, pedi à minha mulher que telefonasse para o cabeleireiro, a fim de que ele viesse à nossa casa, ond eu pretendia tirar tudo em pratos limpos. Vera e ele acertaram a vinda do aliciador à minha casa, o que ocorreu quinta-feira passada. Ao me ver, prossegue Jece, ele ficou de várias cores: o cabeleireiro estava sentado num sofá, e antes que reagisse eu lhe disse que me explicasse tudo, do contrário as coisas poderiam ficar mais complicadas.

Como o cabeleireiro procurasse, de início negar tudo, o produtor diz que o ameaçou de dar-lhe algumas tapas, o que intimidou o aliciador, obrigado a confirmar a Jece o que tinha proposto à mulher deste, ou seja, ganhar 40 mil cruzeiros em troca de algumas horas em companhia de um desconhecido (mais tarde a polícia soube tratar-se de um fazendeiro do Paraná).

— Depois que me confessou tudo, é claro que tive de agir com certa energia, afirma Jece, pois afinal estava em jogo a dignidade de minha mulher. O cabeleireiro levantou-se rapidamente e foi até à janela, de onde chegou a ameaçar jogar-se. Sua bolsa, ainda é Jece que conta, caiu na rua e foi devolvida pelo porteiro, minutos depois.

A essa altura de sua entrevista, Jece afirma que já se formava um pequeno escândalo nas proximidades de seu apartamento, uma vez que os vizinhos chegavam às janelas; em baixo, na rua, uma reduzida multidão olhava para cima, depois que o cabeleireiro ameaçou jogar-se no espaço.

— Com muito sacrifício, prossegue o produtor-ator, e com a ajuda de meu motorista, conseguimos retirar o cara e colocá-lo novamente sentado no sofá, até que chegasse a polícia. Esta foi exatamente a história que aconteceu.

—Ao chegarmos à delegacia, narramos todo o acontecido. O cabeleireiro ficou preso,para ser ouvido posteriormente. Na próxima semana vou depor em cartório e contarei essa mesma ocorrência, diz ainda Jece Valadão.

Por fim, Jece faz um apelo ao repórter:

— Enfoque bem o caso, pois não é justo que pensem que atriz seja um sinônimo de prostituta.

Morto o biscateiro pelo vizinho e rival

Com uma profunda facada no tórax, foi assassinado no interior de sua residência, à rua 7, s/n, Campos Elísios, o biscateiro João Viana da Silva (32 anos) e saindo ferido gravemente, com diversos ferimentos pelo corpo, seu irmão José Viana da Silva, de 28 anos que, em estado grave, foi internado no Hospital de Duque de Caxias.

INVASÃO

O autor do crime, segundo a testemunha Julieta Ferreira da Silva, de 33 anos, foi Severino José da Conceição, que, empunhando uma afiada peixeira, lavad'r a casa de João e José. O crime segundo ainda a mulher, teve como origem uma rixa antiga entre os dois irmãos e o criminoso.

Há dois meses, João e José bebericavam, numa tendinha da região quando surgiu Severino. Entabolaram conversa que, no fim, degenerou em confusão. Os dois irmãos aplicaram uma violenta surra em Severino que, desde então, passou a tramar uma vingança. Pelo que ficou apurado, na madrugada de ontem, invadindo a casa de João, prostrou-o ao chão com violenta facada. José, que viera em socorro, teve igual sorte, sendo ferido gravemente. As autoridades de Campos Elísios registraram o fato, iniciando diligências para localizar e prender o criminoso.

Porteiro matou o servente a tiro

Com um tiro na cabeça, o servente José Vieira da Silva (de 35 anos, que morava em Morro Agudo), foi morto no fim da noite de ontem, na portaria do Edifício Neli (Rua da Passagem, n.º 159, Botafogo), pelo porteiro do próprio prédio, Emílio de Souza Medina (casado, de 53 anos), que fugiu deopis do crime.

Tudo começou quando a vítima, também conhecida por José Calafate, que fazia reparos num apartamento de cobertura do edifício, junto com seus colegas Adilson Lúcio da Silva (solteiro, de 34 anos), que fugiu depois do crime. Morro Agudo, Nova Iguaçu) e João Correa da Silva (solteiro, de 21 anos, residente na Rua Alice, n.º 76, Mesquita, também em Nova Iguaçu), resolveu, terminada parte do serviço, sair com os companheiros para fazer um lanche: eram umas dez e meia da noite, e os três convidaram o porteiro Emílio de Souza Medina.

Este aceitou o oferecimento e saiu com os três serventes (estes trabalhavam para o empreiteiro Jorge Melo). O porteiro, já no bar ali perto, aceitou uma minicerveja, mas acabou desentendendo-se com **José Calafate**, pois este queria a todo custo tomar o resto da cerveja de Emílio. Este, depois de ligeira discussão com a futura vítima, saiu do bar e foi para a portaria do edifício.

COLCHAS

Quando tudo parecia serenado, os três serventes, que pretendiam dormir no apartamento em reformas, pediram as colchas para se abrigarem do frio. Emílio ofereceu apenas duas, o que deixou **José Calafate** sem agasalho. O servente, enfurecido, se desentendeu de novo com o porteiro, que, durante o entrevero, levantou a camisa e exibiu um revólver.

Quando Adilson e Lúcio iam entrando no elevador, ouviram um tiro; com medo, de levar as sobras, os dois subiram as escadas, à correr. Logo depois, o corpo de **José Calafate** estava caído na portaria, com um tiro na cabeça; em volta do cadáver, havia muito sangue.

O porteiro criminoso, que mora num quarto do n.º 259, da Rua da Passagem, está agora sendo procurado pelas autoridades da 10.a Delegacia Policial, que mandou ao local o delegado de serviço, Carlos Alberto, acompanhado do perito Rangel, do Instituto Carlos Éboli. Este comprovou que o servente, de fato, levara um tiro na cabeça; a bala entrou pela testa e saiu na nuca. O corpo foi, a seguir, removido para o Instituto Médico Legal

Depois da perícia, o corpo foi coberto com um lençol

Méier terá amanhã operação mata rato

A Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente (FEEMA) inicia amanhã o combate aos ratos no Jardim do Méier, subúrbio escolhido como área piloto da Zona Norte, devendo ser ali adotado o mesmo esquema empregado em Ipanema, com o uso de anticoagulante, hidróxido cumerini e a distribuição de folhetos, sobretudo nas casas de comestíveis, lembrando que não se deve fornecer alimento aos ratos, a fim de que eles não tenham local onde ficar.

IPANEMA

O resultado da operação em Ipanema — Praças General Osório e Nossa Senhora da Paz — indicou que a proliferação dos roedores está ligada ao fato de os bares, lanchonetes, restaurantes e hotéis, em grande número e concentrados em pequena área, representarem as fontes alimentadioras dos animais.

Dos edifícios vistoriados na Praça Nossa Senhora da Paz, uma terça parte tinha ratazanas e o restante camundongos. Os 652 roedores ali mortos e reconhidos foram levado: a exame nos laboratórios da Feema.

Na Praça General Osório foi colocado veneno nos refúgios dos ratos e preparadas armadilhas nas residências circunvizinhas à área acreditando-se que o número de roedores ali mortos seja bem maior do que na outra parte de Ipanema.

Porteiro pagou para surrar menor

A polícia da 13a. DP. está procurando o porteiro Francisco Roberto do edifício da rua Sá Ferreira, 215, em Copacabana, foi denunciado pela sra. Núbia Beatriz Cafruni, moradora no apt.º 502, por haver espancado seu filho de 13 anos, Carlos Alberto Cafruni. Segundo ela, o porteiro, com a ajuda de três menores, deu uma surra em seu filho, pagando 10 cruzeiros a cada um dos que o ajudaram. Bastante machucado, Carlos Alberto foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Peixeiros contra os frigomóveis

O Sindicato dos Feirantes do Rio de Janeiro, está convocando para terça-feira à tarde os peixeiros das feiras-livres, que discutirão na sede da entidade, Rua do Matoso, n.º 101, os efeitos da Portaria n.º 470, da Secretaria Municipal de Fezanda, a qual proibe aqueles profissionais de eviscerar o pescado, nas barracas.

O presidente dos feirantes, Djair Machado, explica que os peixeiros não pretendem brigar contra a portaria, mas sim contra a exigência nela contida, de que eles passam a utilizar, em vez da velhas barracas, as unidades frigomóveis (Kombi com sistema de refrigeração para o pescado).

Segundo Djair Machado, cada unidade custa em média Cr$ 450 mil, importância muito superior às posses dos peixeiros, a maioria sem condições de adquirir aqueles veículos. A Portaria 470, segundo ainda Djair Machado, é taxativa ao determinar que não será aceito outro tipo de frigomóvel, senão o discriminado naquele ato da Secretaria Municipal de Fazenda.

O presidente do Sindicato dos Feirantes do Rio de Janeiro acha mais estranho ainda que a portaria não leve em conta que o capital registrado de cada peixeiro, na maioria absoluta, é em média de Cr$ 60 mil.

— Como, pergunta ele, os peixeiros vão comprar o frigomóvel de Cr$ 450 se dispõem apenas de Cr$ .. 10 mil?

Princípio de incêndio em navio francês

Um princípio de incêndio, no porão do navio francês **Dophaem du Chorsvour**, que faz pesquisa pretolífera para a Petrobrás, assustou muita gente que estava no Gier da Praça Mauá, onde o barco está ancorado. A própria tripulação dominou o fogo e quando os bombeiros chegaram nada fizeram.

O comandante do barco, que não quis se identificar, afirmou que o navio está trabalhando no Brasil desde janeiro e partirá para a França no final deste mês. Aparentemente, a explosão de um botijão de acetileno no porão, causou o princípio de fogo.

O navio faz trabalhos, sob contrato, com a Petrobrás, para pesquisar e localizar áreas de petróleo no litoral brasileiro. Atuou, até agora, entre Cabo Frio e Porto Seguro. Não foram registrados casos de feridos e os prejuízos são pequenos.

Carro do Detran cai e mata chofer

O motorista do Detran Júlio Paixão de Albuquerque (de 49 anos) morreu ontem à noite, depois que o carro daquele departamento, que ele dirigia, caiu num precipício na Estrada Rio—Petrópolis, nas proximidades da Rio—Magé.

Testemunhas do acidente afirmam que o carro de Júlio ia em velocidade excessiva, ao chegar à curva, desgovernou-se e acabou caindo no abismo.

Chacina na baixada

Delegados têm de autorizar apuração

Para se apurarem todas as mortes, com características do Esquadrão da Morte na Baixada Fluminense, será preciso autorização dos delegados Sérgio Rodrigues e Pires de Sá, respectivamente diretor-geral de Polícia Civil e diretor do Departamento de Polícia Metropolitana. A afirmação é do promotor Gil Castelo Branco, diretor do Departamento Técnico e Científico, da Secretaria de Segurança ao comentar ontem na Delegacia de Homicídios, as matanças em Meriti Nova Iguaçu e Caxias.

O titular da Delegacia de Homicídios, Helber Murtinho, às 6 horas da manhã de ontem ao chegar àquela especializada, afirmava que se orgulhava de ter conseguido abrir um rombo na muralha indevassável da baixada. O delegado não entregou seu relatório e o inquérito de 11 mortes do Esquadrão à juíza de Meriti porque não recebeu em tempo os laudos periciais, o que ficou para 2.ª-feira em mãos.

MAIS DE TRINTA

A filha do comerciante Agunior Santos, assassinado em seu Bar Primo dos Pobres no sábado dia 22, em Meriti, Arlinete dos Santos Silva afirmou que seu pai foi morto por um homem preto, de cabelos grandes. Para a Delegacia de Homicídios, ela estava sendo pressionada para não reconhecer o verdadeiro homicida que seria o menor Jorge Luís Chagas morto na madrugada do dia seguinte, o que foi levado do tal bar depois do crime, por ocupantes de um Volks vermelho.

Esse carro pode ser o Fusca usado pelo investigador Agildo Chaves Farias para fazer diligências e prisões em Meriti e que foi apreendido pelo DH. Arlinete e toda a família do comerciante morto serão reinquiridos pela polícia, assim como se tentará apurar a identidade de várias testemunhas — eram mais de 30 — no bar na hora do crime.

O fato tem importância para a polícia porque a morte de Jorge Luís Chagas pode ter originado a série de outras. E até agora os parentes de Aguinor não conseguiram nem descrever o homem preto que o matou na presença de dezenas de fregueses e parents. Para a DH alguém tem que descrever o criminoso assim como os homens de carro vermelho.

"SÃO PROVAS"

O diretor do Departamento Técnico e Científico da SSP promotor Gil Castelo Branco, disse ontem na Delegacia de Homicídios que os laudos estão atrasados, mas que tanto os técnicos do IML como os da perícia têm ordens dele de adiantar as conclusões mesmo sem laudos, para não atrasar as investigações.

Esclareceu o promotor que sobre as manchas de sangue humano examinadas ao serem encontradas em um dos carros do investigador Agildo foram ouvidas veterinários e médicos de renome. O processo para se chegar à conclusão de que eram de sangue humano as manchas foi o de cristalização.

Indagado, depois de dizer que havia várias armas apreendidas para serem examinadas sobre os crimes na baixada, sobre se não poderiam comparar-se essas armas com os projéteis retirados dos cadáveres do Esquadrão também da mesma área, o promotor Gil Castelo Branco respondeu: "Somente com ordens dos delegados Sérgio Rodrigues e Pires de Sá."

Salientou que as balas retiradas dos cadáveres do Esquadrão, na baixada ficam por lá e, não sendo entregues caso sejam solicitadas, acarretarão punições para os responsáveis pela guarda das mesmas. Isso porque "as balas são provas e têm que acompanhar os respectivos inquéritos nas delegacias da baixada" — acrescentou.

SARGENTO

O promotor depois de falar sobre as balas retiradas dos corpos de vítimas do EM declarou que "essa notícia poderá acarretar a mudança, ou troca, desses projéteis por outras, que nem estiveram nos cadáveres. Mas com relação aos inquéritos de mortes do esquadrão já aforados para nós isto será difícil de acontecer" — finalizou.

INVESTIGAÇÕES

Na Delegacia de Homicídios as turmas que ainda estão fazendo levantamento têm uma missão a mais: localizar um homem que esteve preso na delegacia de Meriti há pouco tempo e que soube através de um sargento ainda preso de lá, que dois dos mortos encontrados em Adrianópolis, os irmãos Roberto e Denivan Cruz dos Santos baleados depois queimados, estiveram presos naquela delegacia no porão e não no xadrez; dali foram transferidos para a Delegacia de Nova Iguaçu. Essa testemunha, considerada importante, tem que ser encontrada pela DH antes que outros matadores do EM o achem primeiro o que acarretaria sua morte.

62 MORTOS

Nessas mortes, particularmente as dos irmãos se suspeita do investigador Aristides Rosa Fonseca pai do alcagüete de Belford Roxo, Hamilton Rosa, assassinado em 1.º de maio depois de ameaçar contar tudo sobre o esquadrão. A polícia de Belford Roxo, entretanto alegou que a morte do alcagüete ocorreu depois de uma troca de tiros com traficantes de tóxicos e Aristides, desejoso de vingança, começou a matar.

De janeiro até o momento na Baixada Fluminense foram assassinadas 62 pessoas com as características do esquadrão. Mas, a partir de agora esses corpos não mais serão autopsiados e recolhidos aos necrotérios dos municípios da Baixada. Virão para o Rio, e ficarão no Instituto M"-dico-Legal, onde serão necropsiados para que assim as diligências sobre o esquadrão não sejam interrompidas.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Com Urano em sua segunda casa astral tudo lhe está favorável, hoje, para dar andamento àquele projeto de mudar de emprego. No terreno do amor, procure ser menos voluntarioso, que as coisas vão mudar para melhor. Número de sorte, 349. Cor favorável, marrom.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Se você está procurando emprego terá boas notícias até o fim da semana. Em casa, dê mais atenção à pessoa amada, pois as coisas não vão tão bem como você imagina. Não deixe de seguir os conselhos de pessoas que o cercam, que elas querem ajudá-lo. Número de sorte, 498. Cor favorável, vermelho.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Toda cautela é pouca, no trabalho, onde há pessoas que desejam atrapalhar sua vida. Nos estudos, procure aproximar-se de colegas para estudar em grupo, pois o rendimento disso será o melhor possível. Número de sorte, 145. Cor favorável, rosa.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Os cancerinos se dão muito bem com pessoas nascidas sob o signo de Áries; portanto, procure aproximar-se de pessoa daquele signo, que tudo chegará a bom termo. Procure planejar com calma tudo que deseja realizar, pois, no fim, tudo dará certo. Número de sorte, 092. Cor favorável, cinza.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Deixe de lado certas pessoas, no trabalho cujos comentários só visam a prejudicá-lo. Se você é médico, trate com toda atenção seus clientes, pois eles confiam muito na sua capacidade. Para o próximo fim-de-semana, programe um passeio não muito distante, a fim de aspairecer um pouco. Número de sorte, 671. Cor favorável, roxo.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Dia propício para dar andamento a um velho projeto que o vem preocupando muito. Compre um bilhete de loteria, e boa sorte. Na repartição, deixe de chegar atrasado com tanta freqüência, que seu chefe não está gostando muito. Número de sorte, 369. Cor favorável, verde.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — No terreno do amor, vai conhecer alguém de Capricórnio, com quem se dará muito bem. No trabalho, sua situação tende a melhorar, mas não confie muito nas promessas de seu chefe. Dia favorável para negócios com cautelas da Caixa Econômica. Número de sorte, 287. Cor favorável, azul.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Os nascidos em Escorpião não se dão bem com os aquarianos; portanto, evite aproximar-se dos nascidos em Aquário. No trabalho, seja mais assíduo e menos preguiçoso, que as coisas vão melhor em seu favor. Hoje, à noite, vá a um cinema, ver de preferência um filme antigo: é só consultar os programas, nos jornais. Número de sorte 673. Cor favorável, preto.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Dia favorável para começar a pensar em comprar casa. No trabalho, boas perspectivas de melhora para semana que vem convém, portanto, procurar manter a convém, portanto, procurar manter a confiança que seu chefe deposita em você. Número de sorte, 644. Cor favorável, café.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Tudo indica que no mês que vem sua vida profissional vai experimentar profundas modificações. Nos estudos, boa surpresa lhe está reservada para o próximo mês. Não dê ouvidos ao que dizem de você, na repartição. Número de sorte, 482. Cor favorável, amarelo.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia propício para adquirir novas roupas; procure sua costureira (ou alfaiate) e renove seu guarda-roupa. Se tiver desentendimentos com a pessoa amada, não se preocupe, pois é coisa passageira. Número de sorte, 528. Cor favorável, anis.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Na próxima semana, vai conhecer alguém de Sagitário. No trabalho, procure ser menos desleal para com os companheiros, que todos andam à espera de uma oportunidade de melhorar de situação. Número de sorte, 339. Cor favorável, laranja.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

◆ Depois do sucesso feito pela primeira vez no Rio e pelos Estados, onde foi apresentada, retorna à Cidade Maravilhosa a produção de Othon Bastos "Castro Alves Pede Passagem", de Gianfrancesco Guarnieri com Othon no principal papel, ao lado de Guarnieri, Martha Overbeck, Renato Borghi, Ester Goes, Walter Breda, Augusto Geraldine, Sônia Loureiro, Paulo Dol e músicas de Toquinho. Os cenários são de Elifas Andreatto e direção de Guarnieri.

Ester Góis e Paulo Déo, numa cena de "Castro Alves Pede Passagem."

◆ A próxima promoção de Ibany da Cunha Ribeiro para o Hotel Clube Caxangá será dia 12, quando estará sendo realizado o Festival Junino de Santo Antônio. No grandioso baile-show a animação estará por conta do conjunto Bossa Quatro, que tocará das 21 às 4 da manhã, no aprazível recanto de Teresópolis.

◆ Neste sábado, J. Brito, promotor de concursos de mulatas e escurinhas, estará participando da festa da mais bela "colored" do Estado de São Paulo, a ser realizado no Clube São Pedro, de Itu. Com ele foram Elizabeth Suzano, "Bonequinha do Café de 76", e Maria das Graças, "Rainha das Mulatas do Rio-75".

◆ JP & Assessores é que está coordenando as atividades profissionais do locutor Antônio Carlos Vianchini — "spots", "jingles", documentários, narrativas, bailes de debutantes e demais tipos de festas que exijam mestre-de-cerimônia.

◆ A partir de julho, a Escola de Samba Foliões de Botafogo vai promover Roda de Samba no Orfeão Portugal, na Rua Aguiar, a cargo do vice-presidente José Paixão, que já programou para as sextas-efiras, a partir das 22 horas.

◆ O cantor e compositor Rubens Santos, levado pelo Roy Sugar, está na Churrascaria Tem Tudo, de Madureira, contratado que foi por Glauco Pereira. O parceiro de Lupicínio Rodrigues estará no musical "Canções de Ontem, de Hoje e de Sempre", que vai substituir a minirrevista "É Breve o Tempo das Rosas", atual cartaz do Shopping Center de Madureira.

Gata Borralheira tem uma nova versão

Produção orçada em quase 100 mil cruzeiros, estréia dia 19 próximo a peça infantil «A Verdadeira História da Gata Borralheira», de Maria Clara Machado, direção de Wolf Maia, com 16 atores, 25 figurinos, 15 números musicais, 5 grandes coreografias e três trocas de cenáforma diferente de contar rio, constituindo-se numa a história que todos conhecem.

«A falta de casas de espetáculos com uma programação normal para o teatro infantil atualmente só pode dar prejuízo a quem monte peças de alto nível, porque só há renda aos sábados e domingos, isso aliado ao fato de constituir-se numa programação extra que vive na dependência do teatro da noite, não podendo ter uma cenografia própria, daí talvez a proliferação de montagens medíocres que ferem a sensibilidade e espírito crítico das rianças», conforme nos afirmou Wolf Maia.

«A Verdadeira História da Gata Borralheira» tem cenários e figurinos de Acácio Gonçalves, com supervisão de Hélio Eichbauer, coreografia de Ronaldo Rosedá e músicas de Paulinho Machado e Carlos Lira. Formam no elenco Wolf Maia, Angela Leal, Sandra Pêra, Louise Cardoso, Sandra Barsotti e muitos outros. Na peça a história da Gata Borralheira é contada de maneira diferente da conhecida por todo mundo, com um príncipe falido, uma fata que não é fada e com personagens nascidos em Minas Gerais.

LIVROS

Paulo M. Albuquerque

Mais obras jurídicas

Mais alguns bons lançamentos de obras jurídicas cujo registro aqui, ao que parece, tem tido boa aceitação. Prova isso algumas cartas que recebemos solicitando informações, cartas que já foram diretamente respondidas e já devem ter sido recebidas. As obras jurídicas de hoje, são da Editora Rio que vem formando uma boa estante na especialidade. Vamos a elas: do professor de Direito Processual Civil da Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro e magistrado em Minas, Humberto Theodoro Jr., temos a 2a. edição do «Curso de Processo Civil», obra destinada aos principiantes no manejo do Processo Cide casos concretos, jurisprudência, além de farta bibliografia; dos Professores Armando de Oliveira Marinho e Zairo Lara Filho, ambos da Faculdade de Ciências Jurídicas do RJ, integrantes da Universidade Gama Filho, afora outros títulos, temos «Programa de Direito Administrativo», obra dirigida às áreas de graduação e a todos aqueles que se iniciam no estudo do Direito Administrativo. (Aliás já registramos aqui há tempos, no assunto, «Lições de Direito Administrativo», de Sérgio Andrea Ferreira e «Você Conhece Direito Administrativo?», de Rosah Russomano e Floriana Q. M. Oliveira da mesma editora. Finalmente, do meu caro professor Roberto Lyra, na Coleção Contexto, «Visão Social do Direito», livrinho de um mestre abordando questões de Direito com comentários opinativos sobre o funcionamento de instituições sociais à luz do saber jurídico. Todos estes livros foram produzidos em convênio com as Faculdades Integradas Estácio de Sá.

AINDA DA EDITORA RIO — E já que falamos na simpática editora do Rio Comprido, vão aqui seus últimos lançamentos. Há um que deixarei para tratar mais tarde, em outra oportunidade, a «Geografia Contemporânea», de Luiz Sérgio Madeira. É que tenho sobre o assunto Geografia outro livro este de Nélson Werneck Sodré, da VOZES, e gostari ade reunir os dois. Mas vamos ver os outros: temos de Nelly Aleotti Maia «Introdução à Educação Moderna», obra elaborada no Centro de Estudos do Pessoal para o Estágio de Atualização Pedagógica do Sistema de Telensino do Exército. Encerrando, a segunda edição do «Manual do Mergulhador» (1 — A do Mergulhador» (1 — A Caça Submarina), de Eduardo do Palm Bracony, devidamente revista com inúmeras ilustrações. Como se vê, em obras jurídicas ou não, a Rio está bem.

HISTÓRIA DO MUNDO ARABE — A Editora Vozes vem de fazer um grande maisiir, ET ETAO ETAOI lançamento, ou melhor, mais um grande lançamento. Desta feita temos do Prof. Mário Curtis Giordani, «História do Mundo Árabe Medieval». O autor é titular de História da Filosofia do Inst. de Ciências Humanas e Filosofia dal UFF; Titular de Direito Romano da Fac. de Direito Cândido Mendes do RJ; Prof. d eHistória do Colégio Estadual Liceu Nilo Peçanha ,em Niterói e Membro da Sociedade Brasileira de Romanistas. Com esta obra ele completa a primeira parte de sua História Universal, na parte referente à Antigüidade e à Idade Média. Confesso que de sempre ter gostado de História, o mundo árabe sempre me atraiu, não só pelo seu pitoresco, como por sua cultura, seus hábitos etc. Além disso tenho a honra de ter entre meus amigos Mansour Challita, homem que mais aproximou o Brasil dos países árabes nos últimos tempos.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195, ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade com o Art. 34 do Dec.-Lei nº 3.365, de 21-6-41, na forma abaixo:

O Dr. Sérgio Cavalieri Filho, Juiz em exercício nesta Vara da Fazenda Pública, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de Desapropriação movida pela Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô contra Alzira Brandão Pinhal, Rosa Jesus de Oliveira, Homero dos Santos Pinhal, Waldemar dos Santos Pinhal, Adilson dos Santos Pinhal, Vera Lúcia dos Santos Pinhal, Maria Eugênia Santos da Silva e s/m José Oliveira da Silva, Lucinda Maria Pinhal da Rosa e s/m Álvaro Fernandes da Rosa Filho, Antônio de Oliveira Brandão e s/m Jurema Ferreira Brandão, Deolinda Brandão Moreira, Idalina Brandão de Jesus e s/m Armindo de Jesus, Lucinda Brandão Taveira e s/m Antônio Alves Taveira, Maria Brandão Elias e s/m João Elias, Alzira Silva Casola, Maria Silva Ferreira e José da Costa e Silva, objetivando o imóvel nº 295 da Rua do Catete. E por me haver sido requerido para posterior levantamento da importância de Cr$ 3.090.387,00, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 - sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 9 de junho de 1976. Eu, (as.) Joécio M. Brandão, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Fernando S. Lima, Escrivão, subscrevi. (as.) Sérgio Cavalieri Filho, Juiz em exercício (PJ-372)

Juízo de Direito da Décima Sexta Vara Cível

Proc. 12415 — JUIZ DE DIREITO DA 16a. VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da execução movida por BANCO UNIAO COMERCIAL S/A contra WAGNER MANOEL BEZERRA e LÚCIO FLÁVIO DIAS, na forma abaixo. — O DOUTOR Marden Gomes, Juiz de direito da 16a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita WAGNER MANOEL BEZERRA, face à certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 12, para no prazo de 24 horas pagar a quantia de Cr$ 8.112,84, ou nomear bens à penhora — C.P.C. art. 652 — sob pena de penhora de tantos bens quantos bastem para garantir a execução — C.P.C. art. 659 —, ficando ciente, também, do prazo de 10 dias para a oposição de embargos, a contar da data da intimação da penhora — C.P.C. art. 738 c/c 745, por todos os termos da petição inm, digo, inicial de fls. 2/3, adiante transcrita em resumo. O Suplicante é credor do suplicado da importância de Cr$ ... 8.112,84, representada por uma nota promissória, no valor de ... Cr$ 8.112,84, emitida em 17-1-74, e vencida em 16-2-1974, devidamente protestada por falta de pagamento em 24-7-1974. Ocorre que o referido título de crédito vencido em 1-2-, digo, em 16-2-74, não foi pago apesar da cobrança insistente pelo suplicante. Pelo exposto requer a suplicante a citação do suplicado para dentro de 24 horas pague a quantia aludida, mais juros, custas processuais e honorários advocatícios, ou nomeie bens à penhora. Protesta provar a verdade do alegado, com os documentos, testemunhas, periciais, depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso. Dá à causa o valor de Cr$ 18.112,84. — Rio, 27-6-1975. (Ass) dr. Antonio Paraguassu Lopes, OAB nº 134.B. — Despacho de fls. 15. — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 6-4-1976. (Ass) dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados, vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de junho do ano de 1976. Eu, (ass) Brasília Hanke, Escrevente Juramentada, datilografei; e Eu, (ass) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. (Ass) dr. Marden Gomes. Juiz de Direito. Esta conforme o original P. S. Mendonça — O Escrivão — data supar. Eu, Maria de Nazareth Norões, Escrevente Juramentada, datilografei. Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito Substituto em Exercício. (SE-407)

EDITAL COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO(S) IMÓVEL(EIS) DA RUA BARTOLOMEU MITRE Nº 1.108 - APTº 201, DE PROPRIEDADE DE ADELINO AUGUSTO PEIXOTO NEVES FILHO, assistido de sua esposa ANA RUTH LIMEIRA PEIXOTO NEVES, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO e Expropriado(s) ADELINO AUGUSTO PEIXOTO NEVES FILHO, assistido de sua esposa ANA RUTH LIMEIRA PEIXOTO NEVES, tendo por objeto o imóvel(eis) da Av. Bartolomeu Mitre nº 1 108 - apt. 201. E como queira(am) o(s) Expropriado(os) promover(em) ao levantamento de Cr$ 788.250,00 (setecentos e oitenta e oito mil duzentos e cinqüenta cruzeiros), requereu(ram) e este juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga nº 115 - 1º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatro de junho de mil novecentos e setenta e seis. Eu, escrevente auxiliar ,datilografei, e eu ELIAS SAUD (Elias Saud), escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz: MANOEL BENEDICTO LIMA. (PJ-374)

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação de Adelino de Mattos Silva e sua mulher Maria de Lourdes Villar Silva, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito Substituto em exercício,

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente, cita Adelino de Mattos Silva sua mulher Maria de Lourdes Villar Silva, brasileiros, ele comerciante, e ela comerciária, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responderem aos termos da ação de imissão de posse, que se processa neste Juízo, movida pela Morada - Associação de Poupança e Empréstimo, tendo por objeto o imóvel situado na Rua 3, Casa 305, e seu terreno, denominado por lote nº 11, da Quadra N, do P.A. nº 20.256, na freguesia de Campo Grande, e para que, no prazo de quarenta e oito horas, comprovem que resgataram os seus débitos ou se o consignaram judicialmente, sob pena de revelia, e expedição do mandado liminar de imissão de posse, em favor da autora e condenação nas custas e honorários de advogado, a taxa de ocupação do imóvel podendo contestarem a ação, querendo, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital. — Despacho: Citem-se os RR., por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 20-5-76. (as.) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito Substituto em Exercício. E para que chegue no conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, nos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria de Nazabeth Norões, Escrevente Judamentada, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo, (as.) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito Substituto em Exercício. (SE 412)

Juizo de Direito da 16a Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Proc. 15765

Edital de citação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da ação ordinária movida por MORADA ASSOCIACAO DE POUPANCA E EMPRESTIMO contra JUSSARA Maria BRAGANCA, na forma abaixo.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16a Vara Cível da Comarca da Cidade do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, cita JUSSARA MARIA BRAGANCA que se acha em local incerto e não sabido, face a certidão de fls. 20v. advertindo-a de que a não contestação no prazo legal implica, no que for cabível na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, por todos os termos da petição inicial de fls. 2/3, adiante transcrita em resumo: A Autora era credora hipotecária de R. por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e, obedecendo às normas previstas no Dec. Lei nº 70, de 21.11.1966, especialmente o seu art. 29, promoveu a execução extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em conseqüência sido expedida a competente carta de arrematação, após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal. A referida Carta de arrematação foi transcrita no 4º Ofício Geral de Imóveis, e assim como dispõe os §§ 2º e 3º do art. 37, do Dec. Lei nº 70/66. Requer a V. Exa. se digne mandar citar a Ré para em 48 horas comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou do segundo leilão sob pena de após desogu, digo após o decurso dessas 48 horas ser expedido o mandado liminar de posse do imóvel da Rua 12, casa 109, lote 5, quadra L Bairro Central, Estrada do Campinho e Rua Aricuri, Campo Grande a favor da Autora. Requer seja a Ré condenada a pagar as custas e honorários, bem como a taxa de ocupação que o M.M. Juiz arbitrará na forma do art. 38, do Dec. Lei nº 70/66. Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas, e dando-se o valor à causa de Cr$ 23.444,40, pede deferimento. Rio, 13.10.1975. Ass. Salim Salomão ins. 8703, Despacho de fls. 23. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio 31.5.1976. Ass. dr. Marden Gomes. Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de junho do ano de 1976. Eu (ass.) Chafick Awad Filho. Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu (ass.) Pedro dos Santos Mendonca. Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes. Juiz de Direito (SE-403)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL CIDADE DO RIO DE JANEIRO-RJ

EDITAL de 1º e 2º Praça e intimação, extraído dos autos da Ação de Execução proposta por ESP. DE FAVEL MEILIHZON contra ALMIR TORRES e ANTONIA BARBOSA VERDINI, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro-RJ,

FAZ SABER aos srs. interessados que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, será vendido no dia 14 de junho de 1976, às 14,30 horas, pelo sr. porteiro dos auditórios no hall dos elevadores do novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel s/nº pelo preço superior à avaliação, o bem penhorado nos autos da ação de Execução proposta por ESP. DE FAVEL MEILTHZON contra ALMIR TORRES e ANTONIA BARBOSA VERDINI, em 1ª Praça, tudo de conformidade com o auto de avaliação adiante transcrito: Um automóvel, marca Volkswagen, modelo sedan, 1.200 CC, de cor azul, fabricado no ano de 1966, motor nº B-590359, chassis nº B-6295142, emplacado neste Estado, sob o nº FE-1030, com várias adaptações do modelo de 1974, tipo, 1.500 cc, em bom estado... avaliamos em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Não sendo o mesmo arrematado em 1ª Praça, fica designada a data de 28/06-1976, às 13.30 horas, para a 2ª Praça, quando o mesmo será arrematado por quem maior lance oferecer. Fica intimado desde já os réus para a designação, ficando o arrematante obrigado a efetuar o pagamento das custas e comissões conforme o estipulado por lei. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente que, será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 12 de maio de 1976. Eu, Herani Alves de Oliveira (Herani Alves de Oliveira), Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes (Célio da Silva Lopes), Escrivão, responsável pelo expediente, o subscrevo. JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito. (PJ-326)

A voz do leitor

Recebemos, do sr. Válter Morado, Chefe do Setor de Comunicação Social da Delegacia Regional do Estado do Rio de Janeiro, vem, pela presente ,agradecer a LD a valiosa ooperação dada através do noticiário publicado nesse prestigioso órgão, sobre a XXIX Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, realizada nesta capital de 24 a 31 de maio último.

A contribuição emprestada pela imprensa para o esclarecimento das classes trabalhadoras, visando a diminuição dos índices de acidentes do trabalho em nosso país, tarefa em que todos nós estamos empenhados, em estreita colaboração com o Governo, vem sendo um elemento de alto valor para a conscientização do problema por parte de empresários e trabalhadores, os dois principais grupos que mais de perto sentem a realidade do momentoso assunto».

QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias a A. CAMARAO & CIA. LTDA., extraído dos autos da ação Sumaríssima proposta por GENERAL ELETRIC DO BRASIL S.A., na forma abaixo:

O Doutor SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO, Juiz Substituto na Quarta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber, aos que o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a A. CAMARAO & CIA. LTDA., e seus representantes, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório da Escrivã que este subscreve, em 12 de dezembro de 1975, por intermédio do 4º Ofício de Distribuidor, foi distribuída uma ação Sumaríssima proposta por GENERAL ELETRIC DO BRASIL S.A., tendo por objeto a cobrança da importância de .... Cr$ 2.266,46 referentes às duplicatas de nºs 128.320 — vencimento 07-05-75 — valor de Cr$ 505,19 — nº 129.167 — vencimento 14-05-75 — valor de Cr$ 388,58 e nº 130.280 — vencimento 22-05-75 — valor de Cr$ 1.372,69, sendo as mesmas protestadas, devendo a firma suplicada comparecer no próximo dia 28 de julho de 1976, às 14,00 horas, para a realização da audiência, contestando a ação no prazo da lei, presumindo-se aceitos pela mesma como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial, e, é expedido o presente edital resumidamente, de acordo com o Provimento nº 5, art. 7), digo, art. 7º publicado no «Diário Oficial» de 18-12-75, às fls. 4. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento da suplicada e seus representantes, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no «Diário Oficial» e na imprensa Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, EUGENIA CRUZ BARCIELA, Escrevente, confed. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. O Juiz Substituto: SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO. (SE 406)

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO(S) IMÓVEL(EIS) DA RUA MACHADO COELHO Nº 85, apt. 01, DE PROPRIEDADE DE LEIBA AJDELSETAJN e s/mulher RYWKA RUCHLA AJDELSETAJN.

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercício na Quinta Vara da Fazenda Pública,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante a CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ e Expropriado(s) LEIBA AJDELSETAJN e s/mulher RYWKA RUCHLA AJDELSETAJN, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua Machado Coelho nº 85, aptº 01. E como queira(am) o(s) Expropriado(s) promover o levantamento de Cr$ 146.954,00 (cento e quarenta e seis mil, novecentos e cinqüenta e quatro cruzeiros), em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juízo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 - s/102-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias de junho de 1976. Eu, Emílio Francisco Costantini, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, substituto do escrivão, subscrevo. Juiz: ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA. (PJ 371)

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO(S) IMÓVEL(EIS) DA RUA BARTOLOMEU MITRE Nº 1.108, aptº C-01, DE PROPRIEDADE DE LÚCIO CESAR HABKOUK.

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercício na Quinta Vara da Fazenda Pública,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante o MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO e Expropriado(s) LÚCIO CESAR HABKOUK, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua Bartolomeu Mitre nº 1.108, aptº C-01. E como queira(am) o(s) Expropriado(os) promover o levantamento de Cr$ 1.280.000,00 (hum milhão, duzentos e oitenta mil cruzeiros) em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juízo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 - s/102-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 09 dias de junho de 1976. Eu, Emílio Francisco Costantini, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, substituto do escrivão, subscrevo. Juiz em exercício: ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA. (PJ 370)

Processo nº 12.922.

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da rua Bartolomeu Mitre nº 1108, apartamento C01, de propriedade de Maria Pinto de Moura e s/m João Dutra de Moura, na forma abaixo. — O DOUTOR Manoel Benedicto Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante Município do Rio de Janeiro e Expropriado (as) Maria Pinto de Moura e s/m João Dutra de Moura, tendo por objeto o imóvel(eis) da Bartolomeu Mitre nº 1108, apto. C01. E como queira(m) o(s) Expropriado(os) promover(em) ao levantamento de Cr$ 1.042.000,00 (Hum milhão e quarenta e dois mil cruzeiros), requereu(ram) a este Juízo deferia a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga nº 115, 1º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos o...e de junho de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ..., escrevente auxiliar datilografei, e Eu (a) Elias Saud, escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. — O JUIZ — (a) Manoel Benedicto Lima. (PJ-373)

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bem penhorado na ação de Execução proposta por SIDNEY FERNANDES PEIXOTO contra Ney Jorge Caravelio, Joana Quintanilha, Edmilson Brasil Marques e Itamaracá Auto Peças Ltda, bem como intimação dos réus.

O DOUTOR EDUARDO SÓCRATES CASTANHEIRA SARMENTO, Juiz em exercício na 8ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que o Porteiro dos Auditórios venderá, em 1a. praça, no átrio do Palácio da Justiça, à Avenida Erasmo Braga, 115, no dia 14 de junho próximo, às 14 horas, o direito e ação ao uso e gozo do aparelho telefônico de número 264-8427, instalado à Rua Escobar, 78, em nome da firma Itamaracá Auto Peças Ltda., penhorado na ação de Execução proposta por Sidney Fernandes Peixoto contra Ney Jorge Caravelio, Joana Quintanilha, Edmilson Brasil Marques e Itamaracá Auto Peças Ltda. Não sendo encontrado licitante, a praça seguir-se-á no dia 24 do mencionado mês de junho, às 14 horas. O ramo será entregue a quem oferecer maior lance acima da avaliação de Cr$ 12.000,00, na primeira data e a quem mais der, na segunda data, cientes os interessados de que no ato da arrematação terão as seguintes despesas: 3% de comissão devida ao Porteiro dos Auditórios e 1% de comissão devida ao Cartório. A arrematação será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de 3 dias. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou o doutor Juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos 17 dias do mês de maio de 1976. Eu, Elina Olga Soares Cirne Bastos, Escrevente substituta, datilografei e, no impedimento ocasional da Escrivã, subscrevo. (a.) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento. (SE-201)

«D E C L A R A Ç Ã O»

Declaro para os devidos fins, que eu — ORLANDO PEREIRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, funcionário do Banco Mercantil de São Paulo S.A., exercendo as funções de subgerente em exercício na Agência São Cristóvão, nascido em 10-10-1942, filho legítimo de Antonio Pereira da Silva Junior e de Rosa Teixeira da Silva portador da carteira de identidade de n.º .... 1.718.730 expedida pelo Instituto Felix Pacheco e, ainda do C.I.C. n.º 036.547.377/49, ciente das penalidades legais, que as distribuições (1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 7.º) não se referem à minha pessoa, constituindo-se «IN CASU» de simples homônimo Rio de Janeiro (RJ), 27 de maio de 1976. (a) Orlando Pereira da Silva. (PJ-379)

Filmes de hoje na TV

CANAL 4

22 horas — «Entre para morrer». Filme americano, a cores, de 1973. «Triller» de TV.
Casal em viagem retorna pelo deserto a Los Angeles e estaciona num restaurante à beira da estrada, onde o marido desaparece misteriosamente.
24 horas — «Os Boas Vidas». Co-produção ítalo-francesa, de 1953. Comédia dramática, que ganhou o prêmio «Leão de Prata», no festival de Veneza de 1953.
As aventuras e dissabores de cinco rapazes irresponsáveis, numa cidade balneária italiana. Reprise.

CANAL 6

18 horas — «Caçadores de Cabeças». Filme italaino, de 1962, a cores.
O super-herói Maciste ajuda uma rainha a enfrentar a tribo bárbara de caçadores de cabeças. Inédito na TV.
22 horas — «Cruéis São os Homens». Filme americano, de 1970, à cores.
Safari antropológico descobre na Nova Guiné, uma tribo de homens-macacos e um dos cientistas tenta provar que as criaturas representam o elo perdido na evolução da espécie humana. Inédito na TV.

CANAL 11

De 18 às 19,30 hs. — Filmes Educativos.
De 19,30 às 21 hs. — «A Estrela de David» — à cores. Três sessões, cada uma com meia hora de duração.
Comédia. Uma história de amor, mostrando a felicidade conjugal de dois jovens de religiões diferentes. Bernie Steinberg é filho de judeus, donos de um pequeno restaurante e Bridget Fitzgerald, sua mulher, é de uma família católica, muito conservadora e da alta sociedade.
De 21 às 24 hs. — «Histórias Policiais» — à cores. Três sessões, cada uma com uma hora de duração.
Policiais de uma grande cidade americana, lutando contra o crime. A série mostra a organização policial por dentro, com os problemas pessoais de seus elementos e toda a sua ação no combate ao crime.

Amanhã

CANAL 4

14 horas — Sessão da Tarde — «Aconteceu num Apartamento» — Filme americano, de 1962. O americano William Gridley aluga em Londres o apartamento de uma bela, mas misteriosa garota, Carlye Hardwick, sem saber que a Scotland Yard anda por perto. É que Carlye é suspeita de ter assassinado o marido. As ligações entre William e Carlye envolvem o americano na trama criminal.
24 horas — Coruja Colorida — «A Décima Vítima». — Co-produção Ítalo-Francesa, de 1965. A ação do filme se passa no Século XXI, quando a agressividade dos homens é saciada através de uma instituição internacional: «A Grande Caçada». Nela, ocorrem des perseguições em que o associado é cinco vezes caçador e cinco vezes vítima e os sobreviventes recebem dinheiro e glória. A americana Caroline Meredith já têm nove vítimas em sua ficha e a décima é escolhida: o romano Marcelo Polletti, amante de Diga.

CANAL 6

Segunda-feira — 14-6-76
14h15min — «Júlia» — Seriado a cores.
14h45min — «A Lenda de um Pistoleiro» — A cores.
15h15min — «As Cruzadas» — Seriado a cores.
18h05min — «Speed Racer» — Seriado a cores.
0.20min — «Sêde de Viver» — Longa Metragem.

CANAL 11

18 às 20 horas — «A Multiplicação dos Vasos» — episódio da série «A Empregada Maluca» — a cores. Quatro sessões, cada uma, com meia hora de duração.
Hazel faz um amigo num passeio pelo parque e lhe arranja um emprego na casa dos visinhos de seus patrões. Mas, o patrão de Hazel, Don Defore, descobre que o empregado já tinha sido preso por roubo. Com o desaparecimento de um objeto de casa dos novos patrões, a situação se complica para o amigo de Hazel.
20 às 21 horas — «As Sanguessugas» — episódio da série: «Os Invasores do Disco Voador» — a cores. 1a. sessão, com uma hora de duração.
Em menos de um ano, cinco especialistas em tar e Tecnologia desapareceram misteriosamente. Um deles voltou mais tarde, louco, só se lembrando de um inferno subterrâneo. Um físico nuclear desconfia que seja o próximo seqüestrado pelos invasores e pede ajuda de David Vicent. Quando os extraterrestres levam o físico, Vicent os segue.
21 às 24 horas — «Os Pistoleiros» — episódio da série: «O Valente Bonitão» — a cores. Três sessões, cada uma delas com uma hora de duração.
Um diabólico plano é preparado por um bando de assassinos — Os Pistoleiros — para à conquista do México. Um médico do bando usava uma técnica para mudar fisionomias e, com isso, criava sósias que eram colocados em lugares chaves do exército americano. A guerra estava próxima, James West e Artemus Gordon, a princípio, são enganados, mas os bandidos cometem um engano fatal ao simularem a morte de Artemus.

Cinema

"O Velho Fuzil"

Dois grandes astros do cinema europeu reunidos, neste espetacular filme francês. Em poucas linhas o que vocês verão, é ocupação, durante a Segunda Guerra, pelos alemães, de uma cidadezinha francesa, bem próxima de ser libertada. Aí surge o destino, pregando-lhe uma peça, e seu mundo vem abaixo, obrigando aquele homem pacato a tornar-se um assassino frio, numa terrível vingança. Com a participação de Romy Schneider (Julien) Jean Bouise (François), produzido por Pierre Caro, tem direção de Robert Enrico, distribuido pela Unietd Artists. Nesta segunda-feira nos cinemas, Leblon, Tijuca, Sta. Alice; e na quinta-feira, no Caruso.

O homem pacato torno-se em um frio assassino

Galopando

Lafaiete

1.º PAREO — Nageli vem correndo com regularidade e acaba de terminar em segundo movimentado para Tatânia. Hégira, outra que alinha boas colocações na areia, deve render muito também na grama, filha que é de Empyreu e Signorina. Roselys aprecia o percurso e La Petite é francamente da grama. Normalmente a vitória não fugirá a uma das citadas, sendo nossa eleita La Petite, ameaçada por Nageli e Hégira.

2.º PAREO — Na grama, a chance maio parece estar com a junta vantagem de mais acanchada, ainda Sexy Girl—Seashore, esta com a que tenha ficado sua montaria para o F. Esteves, com o Menezes na preferência da companheira. Tiba, que há pouco venceu fácil na areia, e Quituta, devem se constituir nos maiores obstáculos ao sucesso da chave quatro, valendo como melhor sugestão de dupla a 34, seguida em cahnce pela dobradinha.

3.º PAREO — Cordel é um favorito que leva a vantagem de não escolher raia, mas está em compromisso equilibrado no confronto com Tobello, Gigot d'Agneau, Fiore e Festus, tecnicamente em nível igual de possibilidades, valendo recordar que o retrospecto é o paulista Festus, vindo de escoltar Rondeau, tendo um bom segundo na grama para Brunesko. Festus, Tobello e Cordel, esta a nossa fórmula.

4.º PAREO — É a carreira mais difícil de hoje, reunindo animais de 3 anos, inclusive o premiado Ignoramus, animal que vem atuando na base da total irregularidade. Desert Cloud melhorou e em São Paulo rendia mais na grama. Inco, Ussu, Caprichador, Ekigarbo e até mesmo o azarão Orixá, possuem condições que os habilitam a um final em busca da vitória. Vamos arriscar a ponta de Desert Cloud, respeitando a seguir o favorito Inco e Ignoramus.

5.º PAREO — Uma loteria o clássico de estreantes de 2 anos. Devem estar na decisão a paelha argentina Sello Carioca—Mister Sun, o racudo Tropic Sun (Fort Napóleon e Good Girl), Ripado, que tem a filiação de Juca, Tuxaua e Folly, este com saída lá por fora. Palpitamos na dupla da chave um, porém admitindo surpresas por parte de Troic Sun ou Ripado.

6.º PAREO — Summer Day foi um dos retirados no Derby, voltando na tarde de hoje em sua turma, pronto para fazer valer sua melhor classe no confronto com rivais em sua maioria de chance mais modesta. Podemos selecionar como inimigos mais próximos, com chance mais acentuada para a discussão da dupla e grameiro Scarlatti, Ildefonso e Duncan Grey, com ligeira preferência em favor da dupla 23.

7.º PAREO — Hybla venceu na areia sob o ataque teimoso de Hypiretta, distanciando as demais concorrentes. Contam com a repetição logo mais, todavia é preciso respeitar em primeiro plano de chance a Multa, potranca em evolução e com trabalho convincente. Gostamos da dupla 14, na chave quatro o bom reforço de Edilidade Elisie, das demais inscritas, é o azar positivo.

8.º PAREO — Fidélio larga na linha um e sem prejuízos é capaz de assustar os da frente no final. Seu Falciro está melhor que na anterior e pode ser ajudado pelo faixa Puri, cavalo que espera uma raia leve para surpreender a moçada. Dancim e o estreante Mixuruquinho, outros nomes com presença quase certa na decisão. Ponta de Seu Faleiro, podendo ceder para Dancim ou Fidélio.

9.º PAREO — Também na areia o embate final, equilibrado e sujeito ao estouro de um azarão. Tifila, Sardônica, Mouvelle d'Or, Mi Gaúcha, Undulation e Diana Vernon, desde cedo se colocarão no lote da frente e deverão lutar renhidamente pelo faturamento dos 21 mil cruzeiros. Consideramos boa sugestão de ponta a Mi Gaúcha, com Sardônica, Tifila e Diana Vernon (melhor azar aqui), prontas para a substituição. Vale a ordem:
Acumulada de Vencedor: Sexy Girl, Festus e Summer Day.
A barbada: Summer Day.
O melhor azar: Festus.

Programa de amanhã

1.º Páreo — Às 14h00min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 — Kg
1—1 Hégira, F. Esteves . 8 56
2 Shall, J. Garcia ... 6 52
2—3 Falera, A. Morales . 1 57
4 Nageli, A. Garcia .. 4 56
3—5 Roselys, H. Cunha . 5 57
6 Piranha, F. Lemos . 2 57
4—7 Ballet Girl, G M .. 3 58
8 Une Petite, J. Pinto 7 56

2.º Páreo — Às 14h30min — 1.300 metros — Cr$ 21.000,00 — Kg
1—1 Quituta, G.A. Feijó . 2 54
2 Seamaid, J. Machado 1 50
2—3 Talomina, H. Cunha . 7 53
4 Raine, G. Tozzi 3 53
3—5 Changer, J. Pinto ... 6 53
6 Tiba, A. Morales 8 54
4—7 Sexy Girl, G. Meneses 4 56
" Seashore, F. Esteves . 5 54

3.º Páreo — Às 15h00min — 1.600 metros — Cr$ 17.000,00 (Início do Concurso 7 Pontos) — Kg
1—1 Cordel, A. Morales ... 5 57
2 Belfast, E.B Queiroz . 8 57
2—3 Tobello, A. Ramos ... 2 56
4 Balidar, J. Machado . 6 55
3—5 Gigot D'Agneau, F.L. 3 56
6 Fiore, F. Esteves 7 56
4—7 Tilt, G.A. Feijó 4 55
8 Clodomico, D. Neto .. 1 56
9 Festus, J. Pinto 9 56

4.º Páreo — Às 15h30min — 1.500 metros — Cr$ 21.000,00 (Dupla Exata — (Areia) — Kg
1—1 Inco, L. Correa 14 53
2 Irox, G. Tozzi 8 53
3 Ginásio, J. Machado 10 53
2—4 Caprichador, H.V. .. 9 55
5 Sendeiro, A. Abreu .. 6 53
6 Ekigarbo, F. Lemos . 3 53
3—7 Bataclan, H. Cunha . 12 53
" Desert Cloud, G.F. 7 53
8 Ignoramus, L. Santos 1 53
9 Abre-Alas, A. Ramos 2 53
4-10 Ussu, F. Esteves 5 53
11 Marfaci, J. Pedro .. 4 56
12 Orixá, E.R. Ferreira . 13 53
13 Drimer, G. Oliveira . 11 53

5.º Páreo — Às 16h00min — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Grande Prêmio Manoel Mendes Campos Grupo III (Areia) — Kg
1—1 Sello Carioca, J.F.F. 14 55
" Mister Sun, J. Queiroz 4 55
2 Folly, E.R. Ferreira . 13 55
2—3 Toxaua, P. Alves ... 5 55
" Tropic Sun, G.M. .. 3 55
4 Derby Dan, M. Alves 9 55
5 Felasha, U. Meireles . 11 53
3—6 Ripado, J. Machado . 2 55
7 Bemol G.F. Almeida . 8 55
8 Dia da Caça, F.E. . 6 55
9 Air Duke, L. Maia .. 15 55
4-10 Horobiov, J. Pinto . 7 55
11 Tambataiá, J. Malta 12 55
12 Handicap, J. Pedro . 1 55
13 Baladina II, G. Alves 10 53

6.º Páreo — Às 16h30min — 1.400 metros — Cr$ 21.000,00 — Kg
1—1 Ducan Gray, A.M. . 5 55
2 Barney, J. Mendes . 4 55
3 Fyong, R. Marques . 1 56
2—4 Scarlatti, G. Meneses 11 55
5 Ildefonso, J. Pinto .. 12 55
" Continuation E.E. .. 10 55
3—6 Summer Day, E.B.Q. 6 55
" Acomayo, J. Malta .. 2 51
7 Nantes, G.A. Feijó . 8 55
4—8 Querco, J. Machado . 3 55
9 Rajusteur, A. Ramos 7 55

7.º Páreo — Às 17h00min — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Kg
1—1 Hysla, J. Pinto 6 54
2 Brione, L. Maia 2 55
3 Tamarix, A. Ramos . 1 55
2—4 Acatada, P. Alves .. 11 54
5 Stafa, E.R. Ferreira 4 54
6 Florada, L. Correa .. 7 55
3—7 Shocking, E.B.Qu .. 9 55
" Katimar, E. Alves .. 10 54
8 Elisie, J. Machado . 3 54
4—9 Edilidade, A. Morales 5 54
10 Multa, F. Esteves .. 12 55
" Choncha, C. Valgas 6 55

8.º Páreo — Às 17h30min — 1.200 metros — Cr$ 17.000,00 (Areia) Kg
1—1 Dancim, G. Meneses 9 56
2 Five Arrows, J. Pedro 3 56
2—3 Fidélio, A. Ricardo .. 1 57
4 Redondo, J. Pinto .. 4 54
3—5 Puri, R. Marques ... 5 54
" Seu Faleiro, O.R. .. 10 57
6 Zucchi, G.A. Feijó .. 2 54
4—7 Goloso, S. Silva 6 57
8 Mixuruquinho, E.R.F 6 54
9 Tindayo, E. Alves ... 7 54

9.º Páreo — Às 18h00min — 1.000 metros — Cr$ 21.000,00 (Dupla Exata) — (Areia) — Kg
1—1 Tifila, H. Cunha .. 5 56
2 Intention, J. Mendes 6 54
3 Flor de Ouro, J.M. 8 54
2—4 Sardônica, E.R.F. .. 3 54
5 Quatre-Saisons, G.T. 7 54
6 Snow Rose, A. Abreu 1 54
6 Snow Rose, G. Tozzi 7 54
3—7 Undulation, M.C. ... 13 54
8 Nouvelle d'Or, A.G. . 2 54
9 Cambre, H. Ferreira 4 54
10 Dia a Dia, J.M. ... 10 54
4-11 Mi Gaucha, F.E. .. 11 56
12 Diana Vernon, J.L.M. 9 54
13 Kiute, P. Cardoso .. 12 54
14 Jaciaba, E. Marinho 14 54

Veteranos

Irineu Medeiros

TERÇA-FEIRA REUNIÃO — Nesta terça-feira, às 19h30min, na Rua do Lavradio nº 92, sobrado, Centro, estarão reunidos os senhores representantes dos clubes que vão disputar o XIII Campeonato de Futebol dos Veteranos da temporada de 1976, sob a presidência do dr. Otávio da Silva Marques, a fim de tratarem de assuntos de organização da presente temporada.

Nesta reunião também serão apresentados as respectivas tabelas em seu esboço, assim como a confirmação da participação dos clubes, que se fará com a presença dos representantes.

x x x

PAVUNENSE FC — A direção do Pavunense FC confirmou através do nosso companheiro Almir Leite, a participação no XIII Campeonato de Futebol dos Veteranos de 1976. Como se vê é a volta do aguerrido quadro da Pavuna ao certame da saudade.

x x x

TROFÉU FERNANDO BITENCOURT — Em homenagem ao ex-presidente do Pavunense FC, saudoso Fernando Bitencourt, desaparecido tragicamente, deixando uma lacuna irreperável no esporte da cidade, e que em vida no Campo do SC Anchieta, havia confirmado a presença do seu clube nesta temporada de 1976, por ocasião da partida de amadores entre o Pavunense FC e o clube da Rua Arnaldo Murinell, a direção geral do certame de veteranos, resolveu em sua homenagem instituir o Troféu "FERNANDO BITENCOURT em sua homenagem.

FAZENDA FC EM PAU GRANDE — O Fazenda FC de Vila Rosali, estará excursionando neste domingo, à cidade de Pau Grande, onde vai enfrentar amistosamente um combinado. A notícia chegou ate nos por intermédio do nosso companheiro José Maria que vai acompanhar a delegação do alvi-negro de S.o João Vadinho está convocando seus craques para às 8 horas se reunirem na sede do clube, para incorporados seguirem rumo à cidade de Pau Grande na Serra de Petrópolis.

x x x

BARRIL FC QUER JOGAR — A representação do Barril FC que tem como dirigente o desportista Sérgio, está desejando conseguir jogos amistosos para armar sua equipe. Os interessados deverão procurar através desta coluna marcar as respectivas datas para os seus jogos.

Esquadrão 4 vezes campeão do certame de Veteranos: 1 tri (70/71/72) e 1 avulso (74). Em 1975 ficou de fora, porém este ano vem disposto a recuperar o título. Que digam o presidente Martins, e o dedicado Havilson.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● INTERESSE — Não obstante a ausência de Flamengo (campeão), Vasco (vice-campeão), Fluminense (3.º lugar) e Olaria (6.º lugar) do campeonato principal do ano passado, está sendo aguardada com bom interesse a disputa da Taça Ivã Raposo a ser iniciada nesta segunda-feira com: Tijuca x Volta Redonda, na Rua Desembargador Isidro; Municipal I Iguaçu, na Rua Haddock Lobo; Canto do Rio x Botafogo (Niterói) e Jequiá x Riachuelo (Ilha do Governador). As pelejas começarão às 21 horas, sem preliminar e com ingresso grátis. O Mackenzie que com o Municipal forma a dupla de favoritos para a conquista da VI Taça Ivã Raposo descansará na rodada de abertura do torneio, para estrear na 4a. feira frente ao Canto do Rio.

● HISTÓRIA — A Taça Ivã Raposo, criada em 1971 pela Federação Metropolitana com o objetivo sadio de promover o esporte da cesta da 1a. divisão (que tanto carece de espetáculos mais amiúde), teve sua disputa inicial em 1971, com o Fluminense campeão invicto, seguido do Olaria, Botafogo e Tijuca. O torneio foi disputado em dois turnos face e desistência em cima da hora de Automóvel Clube de Campos e do Vasco da Gama.

● PRIMEIROS campeões da Taça Ivã Raposo foram os tricolores: Biau, Alex, Cláuido, Herick, Cleber, Fioravante, Luisinho, Marquinho, Max, Paulão Paulo Roberto, René, Bolinha, Robertinho e Sérgio Macarrão. O técnico: Tude Sobrinho.

● HOMENAGEM — O nome desta taça foi dado em homenagem da entidade e dos clubes ao ex-dirigente da FMB, CBB e FIBA e que em vida prestou inestimáveis serviços ao cestobol de nossa terra.

● RELMEBRA-SE que a Taça Ivã Raposo substituiu o torneio denominado «Crônica Esportiva», só realizado uma vez (1969), com Vasco (campeão), Flu (vice), Fla (3.º), Tênis de Campinas (4.º lugar. Em 1970 não houve qualquer torneio similar.

● CAMPEÕES — Só dois clubes inscreveram seus nomes no rico troféu: Fluminense (1971, 1972 e 1973) e Vasco (1974 e 1975).

● A TÍTULO de curiosidade recordamos que no ano passado tivemos o Vasco (campeão), Fla (2.º), Olaria (3.º), Botafogo (4.º), Tijuca e Fluminense (5.º), Mackenzie e Riachuelo (6.º, Municipal, Canto do Rio e Jequiá (7.º lugar).

● VASCO foi bicampeão da Ivã Raposo com: Marcão, Luís Brasilia, Paulão, Felinto, Boleta, Bira, Manteiga, Luisinho e Luís Antônio. Técnico: Emanuel.

● DETALHE — Finalizando, registramos que o torneio de 1973 teve a Fase Regional conquistada pelo Fluminense e a Interestadual (Flu não disputou), ganha pelo Vila Nova (Goiás), com Jaó (também de Goiás), Botafogo e Vasco.

● PRIMO RICO — Juiz de basquetebol de São Paulo teve um aumento bem substancial e levando em consideração com o Rio, a moçada bandeirante está rindo à-toa. Segundo Nota Oficial, o juiz de categoria internacional, em jogo principal recebe Cr$ 240,00. Se for decisão, mais 30%. Isto na capital, pois se for no interior, o negócio melhora ainda mais. Enquanto isso, um mesário «Especial» recebe Cr$ 90,00 em jogo principal. E ainda querem exigir masi do árbitro carioca que ganha, garantimos, muito menos.

● DATAS — Os jogos que não foram realizados, por vários motivos, serão disputados em: dia 17 (5a. feira santificado — Aliados x Tijuca, em Campo Grande, pela 2a. rodada do turno dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil, às 17h30min e Tamoio x Fluminense, pela 1a. rodada do turo do certame ifantil, em São Gonçalo, às 9h30min e dia 19 de junho (sábado), Funcionários da Cia. Siderúrgica x Aliados, em Volta Redonda, pela 7a. rodada dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil, às .. 17h30min e Iguaçu x América (Nova Iguaçu), completando a 8a. rodada.

● EMBARQUE — Confirmado o embarque da delegação nacional para o pré-olímpico de Hamilton, no próximo dia 18, pela Varig (vôo 854), saindo de São Paulo às 21h30min e do Galeão às 23 horas. O roteiro será o seguinte: chegada dia 19 a Nova York 7h50min e saída às 11h05min, pela Air Canadá (vôo 775) para desembarcar em Toronto às 12h20min. Daí para Hamilton irá de ônibus. Na hipótese de classificação para as finais em Montreal, a delegação sairá de Hamilton no dia 4 de julho, pela Toronto Nordair (vôo 838), às .... 16h45min para chegar ao local das Olimpíadas às 17h50min.

● RETA FINAL — Nesta semana, a derradeira da seleção nacional, o técnico Édison Bispo exigirá o máximo de seus pupilos e vai procurar acertar os últimos detalhes técnicso e táticos com vistas ao pré-olímpico de Hamilton. Estão previstos os seguintes treinos: amanhã e quarta-feira, no Fluminense, das 17h30min às 19h30min e terça e quita-feiras, no Clube Municipal das 18h30min às 20h30min.

● ESTRELINHAS — Começará no próximo dia 19 (sábado) o Torneio Juvenil Feminino para jogadoras com 18 ans,o no máximo, completados neste ano. O ingresso será grátis e o público precisa prestigiar, pois será a grande oportunidade para o soerguimento do esporte da cesta de estrelas em nosso Estado, principalmente no Rio. Hoje em dia — creiam-nos — o basquete feminino é um motivo de recreação do espírito e um meio de formar mente sã, com a presença de moças bem bonitas e de físico que faz inveja a mista «miss». Registre-se aqui o nosso aplauso à Federação Metropolitana pelo esforço, juntamente com os clubes, em tentar fazer com que o cestobol de estrelas volte a ter o destaque qu há anos tve emtodoo Rio d Janeiro.

● JOGOS — No próximo dia 19 terenos: Nova Friburgo x Vasco, em Nova Friburgo e Olaria x Canto do Rio, em Bariri. As partidas começarão às 15 horas, sem preliminar e com — repetimos — ingresso gratuito.

● DETALHES — Jogadoras em estágio poderão participar do torneio. — A disputa será em turno e returno indepedetes. — O vecedor do torio será aquele que conquistar o turno e returno, ou na hipótese de clubes diferentes haverá «melhor de 3». — O torneio será disputado de acordo com as Regras Oficiais, mas na metade de cada meio tempo de jogo haverá um descanso de dois minutos. — Dentro do possível, para menores gastos, serão utilizados os alunos aprovados na Escola de Oficiais de Basquete (EOB) e em estágio. A mesa terá dois oficiais: apontador e cronometrista que exercerão, também, as função de Operador de 30 segundos.

JOGÃO PODE BATER O RECORDE DE RENDAS

Flamengo e Vasco decidem hoje, a décima segunda e última Taça Guanabara, em um jogo que promete passar à história como um dos mais disputados. Ambos têm possibilidade de ganhar, e fizeram campanha quase idêntica durante o campeonato. Apenas o Flamengo tem ligeira superioridade no saldo de gols.

De acordo com o regulamento do Campeonato Carioca, poderá haver uma prorrogação de 30 minutos, caso o jogo termine empatado, e caso ainda persista o empate, o campeonato será decidido em uma série de cinco pênaltis para cada time.

Esta é a quinta vez em que os dois clubes decidem um campeonato. Em três vezes, o Flamengo foi o vencedor. O Vasco levou o título apenas em 58, com um empate. Em compensação, foi o campeão da primeira Taça GB.

O jogo promete bater o recorde brasileiro de rendas, que até o momento está com o Fla x Flu, da última rodada deste campeonato. Para isto é bastante que os 167 mil ingressos disponíveis sejam todos vendidos.

FLAMENGO	VASCO
Cantareli	Mazaropi
Toninho	Gaúcho
Rondineli	Abel
Jaime	Renê
Júnior	M. Antônio
Tadeu	Zé Mário
Geraldo	Zanata
Zé Roberto	L. Carlos
Caio	Fumanchu
Luisinho	Dé
Zico	Roberto

Vasco, já tranqüilo, pronto para a decisão

Paulo Emilio deu instruções especiais a Zé Mário

O Vasco está prontinho para o jogão de hoje com o Flamengo e ontem já se notava um ambiente de maior tranquilidade do que no dia anterior, quando chegou a ocorrer desentendimento entre jogadores.

O técnico Paulo Emilio, quando questionado sobre o incidente afirmou que o fato só serviu para evidenciar o excelente espirito de coleguismo reinante em São Januário, onde tão logo começou a briga entre Luis Carlos e Neném, os seus companheiros os repreenderam mostrando que era errado quebrar o bom ambiente às vésperas da decisão simplesmente por uma jogada sem expressão.

TUDO BEM

LLLL

O caso não foi levado ao conhecimento da diretoria porque, segundo o supervisor Antonio Clemente, não aconteceu nada que pudesse influênciar no bom rendimento da equipe. O técnico ainda chamou a atenção para o fato de que terminado o treino, os dois jogadores sairam juntos para o vestiário, em conversa amistosa.

Ontem, pela manhã, os jogadores se apresentaram ao técnico para fazer um leve treinamento recreativo e logo depois se concentrarem direto para o jogo de hoje à tarde. Um rápido problema surgiu porque o treino estava para ser realizado no Alto da Boa Vista e, devido ao mau tempo e a baixa temperatura no local (13 graus), a comissão técnica do clube resolveu fazer o treino em São Januário mesmo. Porém, estava sendo realizado no gramado uma prova de arco e flexa e tentou se arranjar uma solução melhor, o que não aconteceu. Assim, os jogadores, procurando não atrapalhar a competição fizeram o treino, que constou de uma roda de bobo, num trecho do gramado longe de onde estava acontecendo a prova de arco e flexa.

MANTENDO A ESCRITA

Os jogadores que não participaram da brincadeira foram Abel, Luis Carlos e Marco Antonio. Este último, mantendo uma escrita antiga de nunca treinar na véspera de jogos decisivos e Abel se poupando para amanhã, já que ele ainda sente uma pequena dor na virilha. Luis Carlos preferiu nem trocar de roupa porque achou estar fazendo muito frio, e ainda comentou que, depois de duas semanas de treinamento pesado, ele precisa descansar para acumular energia para o jogão.

Apenas os goleiros Mazaropi e Zé Luis foram mais exigidos em treinamento especial, porque, segundo o técnico, o goleiro, sem participar de jogo com bola, precisa treinar mais que os outros para conservar a forma fisica ideal.

Júnior viajou 18 horas para jogar hoje

Todos no Flamengo acreditam na vitória

Hoje é o grande dia no Flamengo. Ninguém admite uma derrota frente ao Vasco. Froner não quis arriscar um palpite sobre a contagem, mas está seguro:

— Vai dar Flamengo na cabeça.

Ontem foi feito o último treino, em um ambiente eufórico. Júnior estava presente, tinha acabado de chegar da Africa, mas não dispensou. Quis treinar junto com os companheiros.

Ele disse que não houve problemas com a viagem, que durou 18 horas. — O fuso horário até me ajudou, pois eu ganhei 4 horas de sono. O avião que eu vim era muito confortável, e eu estou inteirinho.

Ele disse que foi uma surpresa muito grande quando o técnico o chamou e disse que ele ia participar do Flamengo x Vasco. — Eu pensei até que era brincadeira.

LUISINHO COMO O DIABO GOSTA

Luisinho não participou da recreação, que foi um futebol em meio campo, mas se justificou:

— Eu já me esforcei bastante esta semana, estou como o diabo gosta, e amanhã «o diabo vai virar côrno».

Ivan Drumond, que estava do lado, saiu satisfeito com o estado de espírito do jogador.

Froner, como sempre faz, não deu o time:

— Escalação só amanhã. Ele também não deu qualquer detalhe da tática que vai usar, mas se mostrou muito seguro quanto ao bom estado do time.

Wanderley é que não parecia muito contente. Os comentários no local eram de que ele tinha se sentido muito desvalorizado com a fato de o clube mandar trazer um jogador da África para substituí-lo. Ele desmentiu isso, dizendo que é um profissional, e que as resoluções do clube sempre são em benefício do time, e ele é apenas um empregado que faz o melhor de si pelo Flamengo, dentro ou fora do campo.

O QUADRO

Depois do treino os jogadores foram para a concentração em São Conrado, onde fizeram um almoço leve, e de tarde assistiram a um filme.

Apesar do técnico não haver divulgado a escalação do time, não há dúvidas de que ele será: Cantareli; Toninho, Rondinelli, Jaime e Júnior; Tadeu, Geraldo e Zé Roberto; Caio, Luisinho e Zico.

Geraldinos e Arquibaldos

Wagner Luis
Interino

Não sei qual o critério de orientação da tabela do campeonato carioca indicou Flamengo e Vasco (protagonistas da grande decisão da taça Guanabara) para enfrentarem, respectivamente, Goitacáz, em Campos e Volta Redonda, lá na cidade do aço. Aliás, peço desculpas por ter usado de incontinência verbal ao usar a expressão critério para os dirigentes do nosso futebol.

Sim, porque não se pode entender o fato de Flamengo e Vasco terem disputado a final no dia seguinte ao inicio do segundo turno que, por sua vez, foi antecipado pelo Fluminense para que seu time possa viajar a Paris. E o que é pior: na quarta-feira teremos Fluminense e Olaria já pela segunda rodada! É como diz o velho ditado: mudam as moscas, mas o inseticida é o mesmo.

Mas, queria me referir, diretamente, ao fato de Vasco e Flamengo terem de jogar fora do Rio suas partidas de estréia no segundo turno do campeonato. Se foi pensando em encher os estádios das duas cidades fluminenses, mais uma vez, o raciocinio me parece errado. Claro: a simples presença de cada um dos dois clubes em cada uma das duas cidades já é renda alta. Então não entendi. Mesmo porque, o clássico de domingo vai reunir Fluminense e Botafogo. Tá bem. O macaco tá certo. Não sei se o meu amigo leitor já se deu ao trabalho de tentar organizar uma tabela de futebol. Eu já. Não é fácil. E agora imagine quando aparece um dos interessados querendo antecipar seus jogos para poder viajar. Aí fica russo...

OOOO——OOOO

O ilustre e dinâmico presidente do Fluminense, que eu conheço há muitos anos como apaixonado pelo futebol deve chamar às falas seu superintendente DOMINGOS BOSCO. Este cidadão é o rei das tiradas infelizes e é muito chegado a dar declarações à Imprensa. No seu repertório, farto, embora ainda curta sua carreira de cartola, alinham-se inúmeras afirmações espantosas, mas vou me referir, apenas, à mais recente.

Leio nos jornais que o sr. Domingos Bosco está interessado em promover o lateral-direito Edevaldo ao time principal, eis que o garoto atua pelos juvenis. Até aí, tudo bem. Mas o que me custa crer é que ao ouvir de um companheiro de clube (Roberto Alvarenga) que o time de juvenis do Fluminense é candidato ao titulo de campeão da categoria e que, por certo, iria se ressentir da saída do titular, Bosco tenha afirmado: — «Não quero saber de juvenis. O importante para mim são os profissionais». Esta única declaração já seria suficiente para demonstrar que este senhor não entende nada do que faz. Porém, mais adiante, Bosco se mostraria irritado porque seria informado de que os jogadores dos juvenis teriam sido dispensados sem sua ordem. E conclui: «precisarmos do Tadeu e do Zezé para ficarem no banco de reservas do jogo com o Goitacáz.» Positivamente, eu não entendo este senhor...

Um pouco antes de terminar o campeonato nacional do ano passado, quando nada ainda estava decidido, Domingos Bosco já declarava, convicto, mascarado que o Fluminense já era campeão e que estava preocupado era com a Taça Libertadores da América. E deu o bicho que todos conhecem. Bosco tem muitas outras antigas que, por certo serão superadas pelas atualizações que ele mesmo fará em seu repertório.

Empate dará título ao Atlético

B. HORIZONTE (ASP-LD) — O Atlético Mineiro necessita de simples empate com o Caldense neste domingo pela manhã, às 10h30m, no Mineirão para conquistar o primeiro turno do Campeonato Mineiro de 76, já que na primeira partida decisiva derrotou seu adversário em Poços de Caldas por 2 a 1.

Em caso de vitória da Caldense, haverá a necessidade de uma prorrogação de 30 minutos, dividida em dois tempos de 15 a fim de que seja apontado o campeão do primeiro turno mineiro. Verificando empate na prorrogação, o vencedor será conhecido através da cobrança de cinco pênaltis para cada equipe. O juiz será Maurilio Santiago.

Loteca distribuirá Cr$ 27 milhões

Brasilia (ASP-LD) — O teste 290 da Loteria Esportiva vai pagar um prêmio de Cr$ 27.291.130,02, já descontado o Imposto de Renda, produto da venda de 10.278.016 cartões que proporcionaram uma arrecadação de Cr$ 86.638.508,00 com média de Cr$ 8,43. Esses números poderão crescer depois de conhecido o relatório conclusivo dos computadores eletrônicos da Datamec.

Agatirno tentou suspensão da taxa

O presidente do Vasco, o Sr. Agatirno da Silva Gomes, tentou na semana finda, sem sucesso, a suspensão da taxa de 10% a que tem direito a Federação Carioca de Futebol sobre todas as rendas de jogos no Maracanã.

O presidente alegou que os clubes em geral têm tido problemas financeiros e que essa medida só viria dinamizar o esporte profissional e também o amador, dando condições aos clubes de investir uma verba maior em professores especializados e material apropriado para treinamento e aprendizado.

Os 10% de um jogo como o de hoje, somado com o de rendas de outros grandes clássicos, a seu ver, teriam aproveitamento muito maior por parte dos clubes, que, além desta, têm uma série de outras taxas, que esvaziam as rendas que os clubes proporcionam ao Maracanã.

O presidente deu como exemplo de um investimento caro e que é mal aproveitado, o da piscina olimpica do Vasco da Gama. A piscina quase não é utilizada por sócios do clube, ficando sempre à disposição da Federação de Natação, que não dá a devida atenção à mesma, ao passo que o clube gasta cerca de 70 mil cruzeiros com a sua manutenção. Dinheiro que, segundo o presidente vascaino, poderia ser aplicado melhor em proveito do próprio esporte amador.

Fluminense dá de 4 a 2 no Goitacás

No jogo de abertura do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol, o Fluminense derrotou o Goitacás, ontem, no Maracanã, por 4 a 2. O primeiro tempo terminou 1 a 0, para o tricolor carioca, gol de Gil, aos 44 minutos.

No segundo tempo, logo aos dois minutos, Doval aumentou para 2 a 0; o mesmo Doval, sete minutos depois, fazia o terceiro gol do Fluminense. Aos 36 minutos, Paúra, de pênalti, marcava o primeiro do Goitacás. Aos 43 minutos, Luis Alberto (que entrou no lugar de Doval) aumentou para o Fluminense: era o quarto gol. A vantagem tricolor ficou reduzida com o gol de Zé Neto, a um minuto do fim do jogo.

Coritiba pode ser campeão do 2º turno

CURITIBA (ASP-LD) — O Coritiba poderá conquistar hoje o 2.º turno do campeonato paranaense. Para isso basta vencer ou empatar o jogo que disputará com o Colorado, a partir das 15 horas no Estádio Belfort Duarte com arbitragem de Afonso Vitor de Oliveira.

O campeão do 1.º turno tem 22 pontos ganhos e o seu mais perto seguidor é o Atlético que está com 20. O rubronegro enfrentará o Iguaçu, em União da Vitória. Além de vencer este jogo o Atlético torcerá por uma derrota do Coritiba. Se isso acontecer, haverá um jogo extra entre Atlético e Coritiba.

Para o jogo deste domingo o Colorado com quem empatou de 0 a 0 no primeiro turno o Coritiba manterá o mesmo time que goleou o Umuarama por 5 a 0, domingo passado. Wilton continuará de fora e Sidnei será escalado na ponta direita. O Colorado, que promessa de um "bicho" extra do Atlético tentará se recuperar da derrota para o Maringa.

Corintians joga calmo e o Santos no desespero

Santos (ASP-LD) — O clássico Santos x Corintians neste domingo, às 15h30m, na Vila Belmiro, será marcado por um contraste:

O Corintians é o vice-lider do grupo B, com 18 pontos ganhos, depois de 8 vitórias, 2 empates e 3 derrotas. A equipe jogará desfalcada de Romeu, ainda cumprindo suspensão automática e de Moisés, este com o nariz fraturado. Mas o ambiente é de tranqüilidade na equipe, já que a mesma encontra-se matematicamente classificada para o segundo turno.

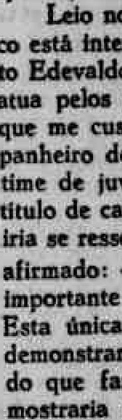
O Corintians é o vice-lijogarão tranqüilos, em virtude de sua classificação assegurada ao turno decisivo, os santistas não poderão deixar de vencer, sob pena de ficarem ameaçados de não disputar a fase final do campeonato.

Já o Santos, muito longe daquela poderosa equipe de anos atrás, é decepção. Mas em caso de vitória, poderá garantir sua classificação, especialmente se o Noroeste perder para o Ponte Preta. O Santos ainda luta pela quarta vaga de seu grupo C: atualmente se encontra com 14 pontos ganhos; 6 vitórias, 2 empates e 6 derrotas. César e Carlos Roberto têm presença garantida no clássico, já que lhes foi concedido efeito suspensivo pelo STJD da CBD. Os times jogarão assim:

SANTOS — Wilson; Tuca, Vicente, Fausto e Fernando; Clodoaldo e Carlos Roberto; Babá, Toinzinho César e Admundo.

Corintians — Sérgio (Tobias); Zé Maria, Darci, Cláudio (Ademir) e Vladimir; Helinho e Adãozinho; Vaguinho, Lance Adilson e Toninho Metralha.

Você ainda não tem profissão!



Ora... É tão facil aprender no Curso Polaris.
Uma profissão que você mesmo pode escolher, entre:
• Mecânico de Automóveis
• Torneiro Mecânico Ajustador.
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas, laboratórios e salas de tecnologia adequadamente instaladas para cada função, com maquinaria, aparelhagem e moldes. Ocupando todo o prédio da rua Senador Pompeu, 212 (em frente ao Ministério da Guerra, a uns 80 metros da Estação Dom Pedro II), construído especialmente para essas funções.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês.
Tel. 223-4343

CURSO MONITOR

Ministrados pelo INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S.A. Cursos de Rádio, Eletrônica, TV e a cores, Eletrotécnica, Transistor, Semicondutores, Eletricista de Automóveis, Desenho, Madureza Ginasial e outros Cursos. Informações e matrículas, Av. Marechal Floriano, 38 - sl. 208. Tel.: 243-9990 - Rio - GB.